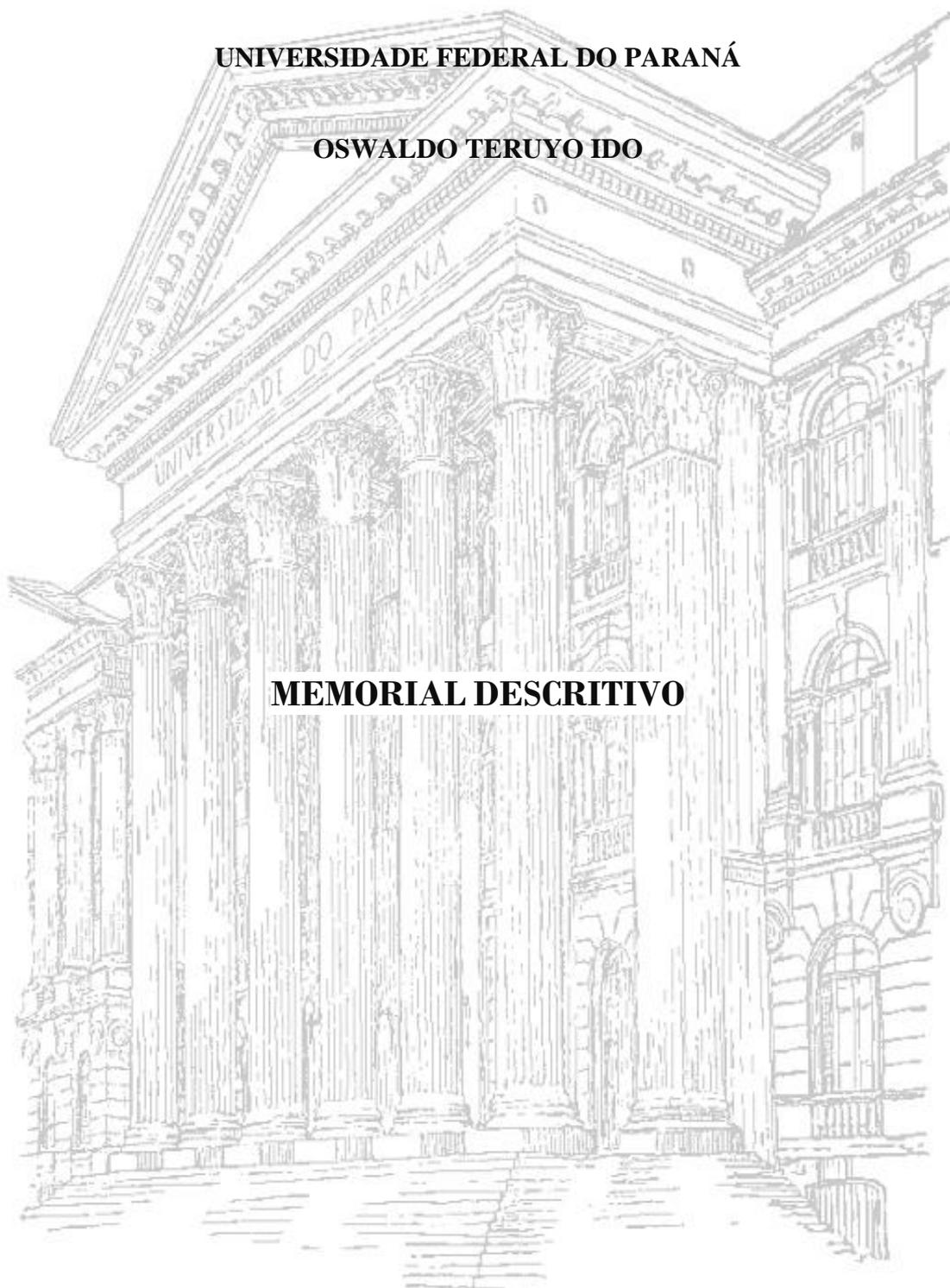


+

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**OSWALDO TERUYO IDO**



**MEMORIAL DESCRITIVO**

**CURITIBA  
JULHO/2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**OSWALDO TERUYO IDO**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Memorial Descritivo das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração Acadêmica e Produção Profissional, apresentada à CPPD- Comissão Permanente de Pessoal Docente e Comissão Especial de Avaliação, como parte dos requisitos necessários para promoção da Classe D, Professor Associado IV, para a Classe E, Professor Titular da Universidade Federal do Paraná.

**CURITIBA  
JULHO/2019**

## OFEREÇO

*Com grande amor aos meus saudosos Pais,*

**Denjiro Ido** (*in memorian*) e

**Shizuka Akagui Ido** (*in memorian*).

*Por me terem DOADO o alicerce da vida,*

## A EDUCAÇÃO

**“A vida é um curso obrigatório de filosofia em que somos a um tempo alunos e mestres.”**      (*Vitor Caruso*)

**A minha amada esposa e companheira Elizabeth;**  
*que sempre me incentivou e faz parte do processo de toda minha caminhada profissional.*

**As minhas filhas Gabriela e Camila; meus netinhos Victor, Arthur José e João Pedro,** *com muito amor, por serem a razão das minhas lutas e da minha vida.*

**DEDICO**

**Ando devagar  
Porque já tive pressa  
E levo esse sorriso  
Porque já chorei demais.**

*Hoje me sinto mais forte  
Mais feliz, quem sabe  
Só levo a certeza  
De que muito pouco sei  
Ou nada sei.*

*Cada um de nós compõe a sua história  
Cada ser em si  
Carrega o dom de ser capaz  
E ser feliz.*

**Tocando Em Frente (Almir Sater).**

## Sumário

<b>IDENTIFICAÇÃO</b> .....	7
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	8
1. <b>FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA</b> .....	9
2. <b>FORMAÇÃO ACADÊMICA</b> .....	9
2.1. Graduação .....	9
2.2. Mestrado .....	10
2.3. Doutorado .....	12
3. <b>ATIVIDADES PROFISSIONAIS</b> .....	14
3.1. ACARESC .....	14
3.2. COPAGRA .....	17
3.3. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ.....	18
3.4. INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL/ PLANALSUCAR.....	18
3.5. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS/ UFSCar ....	24
3.6. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.....	25
3.6.1. <i>Evolução da progressão/promoção funcional</i> .....	25
4. <b>ATIVIDADES DE ENSINO</b> .....	26
4.1. Graduação .....	26
5. <b>ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS</b> .....	30
5.1. Orientação de aluno em programas institucionais de extensão. ....	30
5.2. Orientação de aluno no programa monitoria/ Iniciação à Docência .....	30
5.3. Orientação aluno em estágio não obrigatório na UFPR ou fora da UFPR. ....	30
5.4. Orientação acadêmica.....	33
6. <b>ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS</b> .....	33
6.1. Membro da banca examinadora de livre-docência ou tese do doutorado.....	33
6.2. Membro da banca examinadora de dissertação de mestrado.....	33
6.3. Membro da banca examinadora de monografia de curso de especialização.....	34
6.4. Membro da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso, ou monografia de conclusão de curso, de graduação.....	34
6.5. Membro de banca de teste seletivo para Professor Substituto.....	39
6.6. Membro da banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério Superior, professor efetivo.....	39
6.7. Membro de comissão setorial de homologação de inscrição de concurso público.....	40
6.8. Participação em outras bancas de comissão julgadoras.....	40
6.9. Membro de banca de qualificação em cursos de pós-graduação.....	41
6.10. Membro de banca de pré-defesa em cursos de pós-graduação. ....	42
7. <b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b> ..	43
8. <b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b> .....	49
8.1. Participações e ou colaborações nos projetos de pesquisa.....	52
9. <b>ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA</b> .....	52
9.1. Suplente do Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo .....	53
9.2. Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo-DFP .....	53
9.3. Coordenador do Curso de Agronomia.....	54
9.4. Membro de Comissão Constituída por Ato Superior .....	62
9.5. Membro de Comissão de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar.....	62
9.6. Coordenador de Convênio Institucional .....	63

9.7.	Mesário de Eleição na UFPR.....	63
9.8.	Fiscal de Projeto .....	64
9.9.	Representação em Associação Científica ou de Classe .....	64
9.10.	Outras Atividades Administrativas.....	64
9.11.	Membro Titular ou Suplente de Colegiado de Curso .....	65
10.	<b>ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE</b> .....	66
11.	<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL</b> .....	67
11.1.	Artigos Completos Publicados em Periódicos.....	67
11.2.	Livros Publicados/Organizados ou Edições .....	69
11.3.	Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos .....	69
11.4.	Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos.....	71
11.5.	Resumos Publicados em Anais de Congressos.....	72
11.6.	Outras produções bibliográficas .....	74
12.	<b>PRODUTOS TECNOLÓGICOS</b> .....	74
13.	<b>DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA (Relatórios)</b> .....	74
14.	<b>REVISÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</b> .....	76
15.	<b>PALESTRAS PROFERIDAS</b> .....	76
16.	<b>PATENTES E REGISTROS</b> .....	76
16.1.	Cultivar Protegida .....	76
16.2.	Cultivar Registrada .....	77
17.	<b>ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CONGRESSOS, EXPOSIÇÃO E FEIRAS</b> .....	77
18.	<b>ENTREVISTAS, MESAS REDONDAS, PROGRAMAS E COMENTÁRIOS NA MÍDIA</b> .....	77
19.	<b>PRÊMIOS E TÍTULOS</b> .....	78
20.	<b>ATIVIDADES ASSOCIATIVAS</b> .....	78
20.1.	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.....	78
20.2.	Associação dos Professores da UFPR (APUFPR).....	78
20.3.	International Society of Sugar Cane Technologists (ISSCT) .....	79
21.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	79

Informações suprimidas em decorrência da Lei  
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)  
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Endereço para acessar linha de pesquisa Manejo da Cultura da Cana-de-Açúcar:  
[dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/0997651414828789712757](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/0997651414828789712757).

Endereço para acessar Pesquisador: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/9035585023123817](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/9035585023123817).

**Endereço para acessar Grupo de Pesquisa PMGCA/RIDESA:**  
[dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8511570220505267](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8511570220505267).

**Endereço para acessar Grupo de Pesquisa UFPR/RIDESA:**  
[dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0997651414828789](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0997651414828789).

## APRESENTAÇÃO.

O presente Memorial Descritivo, submetido à CPPD-Comissão Permanente de Pessoal Docente e Comissão Especial de Avaliação, tem por finalidade o cumprimento das exigências dispostas nas Leis nº 12.772/2012, 12.863/2013, e Resoluções Nº 10/14-CEPE, Nº 15/14-CEPE e Nº 06/15-CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), compondo o processo de promoção funcional da classe Associado IV para a classe Titular da Universidade Federal do Paraná (UFPR), considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante.

Este memorial descritivo tem por objetivo descrever as principais atividades desenvolvidas, enumerando fatos, acontecimentos e produção durante minha vida profissional e acadêmica. Confesso ser de extrema dificuldade esses relatos para alguém que sempre pretendeu passar a vida no anonimato. No entanto, a minha própria profissão me levou por caminhos jamais antes idealizados. Isto quer dizer que: se deu momentos pontuais de rumo de rota, que a partir deles naturalmente foram acontecendo até o presente, à caminhada desse servidor **“enfrentando os desafios”**. Assim, a trajetória que ora descrevo versará principalmente, e de modo especial, minha vida acadêmica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná. Dentro dos princípios e valores éticos e morais que orientaram e continua orientando minha vida.

Meus pais, a quem dedico meu eterno agradecimentos, eram japoneses. Meu pai Denjiro Ido (*in memorian*), nasceu na província de Hyogo (Japão) e minha mãe Shizuka Akagui Ido (*in memorian*), na província de Okayama (Japão), imigraram para o Brasil ainda crianças (4,6 e 1,3 anos respectivamente). A família Ido saíram da província de Hyigo em 12.01.1928 com o navio Kamakura-Maru e chegaram ao Brasil (São Paulo) em 15.03.1928 (viagem de 62 dias). A família Akagi saíram da província de Okayama em 30.04.1927 com o navio La Plata-Maru e chegaram ao Brasil (São Paulo) em 17.06.1927 (viagem de 48 dias). Os meus pais cresceram e trabalharam no campo, inicialmente no interior de São Paulo (alta mogiana- cafezais) em torno da década de 30 e posteriormente na região de Assaí-Paraná (colonizado por empresa japonesa). Em março de 1945 se casaram e, por volta de 1950 se mudaram para o município de Alto Paraná-PR., juntamente com os avós paternos Kaiji Ido (*in memorian*) e Harue Ido (*in memorian*), e tios Iwao Ido (*in memorian*) e Sadako Akagui Ido (*in memorian*);

iniciando a implantação de cafezal em propriedade adquirida pela família Ido de 144,2 hectares, na estrada mandassaia, primeiro quatro marcos. Os meus tios tiveram um único filho, Geraldo Hideyuki Ido, formado Engenheiro Agrônomo pela UFPR em 1969. O meu irmão mais velho, Jorge Massaki Ido formou se Médico pela UFPR em 1971, especialidade Otorrinolaringologia.

O meu pai sempre foi um desportista, sendo técnico de beisebol em Alto Paraná por mais ou menos 20 anos, e com quarenta anos ainda jogava futebol de campo com os jovens da comunidade nipônica. O avô materno (Heiju Akagi) foi o pioneiro em plantar algodão no município de Assaí em 1934, tornando o maior plantador de algodão do Paraná, recebendo homenagens do Governo Japonês e Brasileiro. A minha mãe Shizuka e a tia Sadako antes do casamento, fizeram curso de corte e costura na capital de São Paulo.

## **1. FORMAÇÃO PRÉ UNIVERSITÁRIA.**

Durante a infância em Alto Paraná, como o mais novo da família, sempre acompanhei a caminhada na formação estudantil dos mais velhos, primo Geraldo e irmão Jorge. Iniciei os estudos com 5 anos de idade na escola japonesa (Nihongakko) e a partir dos 8 anos também frequentei o ensino primário no Grupo Escolar Rui Barbosa (1956 a 1959). Fiz os dois primeiros anos do ensino ginásial no Ginásio Estadual Agostinho Stefanello (1960 a 1961), e terminando o ensino ginásial no Colégio Londrinense (Instituto Filadelfia de Londrina) em Londrina (1962 a 1963), residindo nesta época no internato semi-aberto Harada, aprendendo também nesta ocasião a lavar e passar roupas. Estudei o Científico no Colégio Estadual Rio Branco, Curitiba-Pr., no período de 1964 a 1966, residindo em uma republica de estudantes de parentes e conhecidos na Rua Coronel Dulcídio. No terceiro ano do Científico fiz também o Cursinho Dom Bosco preparatório para o vestibular. Passei no vestibular para Agronomia na UFPR em janeiro de 1967.

## **2. FORMAÇÃO ACADÊMICA.**

### **2.1. Graduação.**

Iniciei em 1967, o Curso de Agronomia anual com sete disciplinas básicas (Matemática, Física, Química Analítica, Botânica, Anatomia e Fisiologia Comparada

dos Animais Domésticos, Desenho e Estatística (Semestral); o 2º ano em 1968, com seis disciplinas (Solos, Química Orgânica, Entomologia e Parasitologia, Mecânica, Motores e Máquinas Agrícolas, Engenharia Rural I – Topografia e Práticas Conservacionistas, Genética; o 3º em 1969 com sete disciplinas (Química Agrícola, Economia Rural, Fitopatologia e Microbiologia Agrícola, Agricultura Geral, Zootecnia Geral, Melhoramento Animal (Semestral) e Nutrição Animal) e o 4º ano em 1970 com dez disciplinas (Agricultura Especial, Zootecnia Especial, Horticultura, Tecnologia dos Produtos Agropecuários, Sivicultura, Parques e Jardins, Sociologia e Extensão Rural, Administração Rural, Engenharia Rural II – Hidráulica e Construções Rurais, Avicultura (Semestral) e Estudos de Problemas Brasileiros (Semestral). A minha turma foi a primeira, com entrada única em curso anual com 120 vagas, anteriormente era 60 vagas. Durante o curso, em 1969 participei da I Semana de Estudos Sobre Avicultura e Curso de Liderança Rural. Em janeiro de 1970 fiz estágio no Banco do Estado do Paraná S.A, nas agências das cidades de Floresta e Campo Mourão –PR., na Carteira de Crédito Rural, procedendo vistorias nas propriedades rurais financiadas e indicadas pela agência bancária. Em julho de 1970 fiz estágio no IBC-Instituto Brasileiro do Café/ Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, realizando levantamento fitossanitário da “Ferrugem do Cafeeiro”, nos municípios de Jandaia do Sul e Mandaguari-PR.. Procurei sempre nos meses de férias escolares fazer os estágios citados acima, o que me proporcionou uma vivência no campo, que aliado aos conhecimentos adquiridos na universidade, me capacitaram cada vez mais , para a minha futura profissão.

## **2.2. Mestrado.**

A possibilidade de fazer Pós Graduação surge quando o Departamento de Fitotecnia e Fitosanitarismo cria seu curso de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, a nível de Mestrado e Doutorado. Na área de concentração em Manejo de Lavoura iniciamos o Curso de Mestrado em agosto de 1994, desenvolvendo o trabalho de pesquisa no período de julho a novembro de 1995, no Centro de Estações Experimentais- Estação Experimental do Canguiri da UFPR, em Pinhais-PR.. O meu orientador foi o professor Dr.Anibal de Moraes e o co-orientadores o Professor Dr. Adelino Pelissari e Prof. MSc.Henrique Soares Koehler, o nosso trabalho teve como título final “Efeito de

diferentes ofertas de forragem sobre a produção e a qualidade de uma pastagem de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) associada com leguminosas de inverno, na Região Sul do Paraná”. Fizeram parte da Banca Examinadora o Dr. Paulo César de Faccio Carvalho, Primeiro Examinador, Prof. Dr. Luiz Doni Filho Segundo Examinador, Prof. MSc. Henrique Soares Koehler Terceiro Examinador, Prof. Dr. Adelino Pelissari Quarto Examinador, Prof. Dr. Anibal de Moraes Presidente da Banca e Orientador. A defesa da dissertação aconteceu em 07 de abril de 1997. As disciplinas cursadas foram: Metodologia Científica; Nutrição Mineral de Plantas; Morfogênese Vegetal; Avaliação de Forrageiras e Pastagens; Ecofisiologia da Produção Vegetal; Estatística Experimental; Manejo Integrado de Pragas e Seminários.

Para mim, foi importantíssimo esse curso e a área, pois me deram uma base forte na área de manejo de pastagem, com todo o seu entendimento, desde a oferta de forragem, diferentes pressão de pastejo, qualidade das pastagens, métodos de pastejo, além de me darem princípios e fundamentos de pesquisa básica.

**Dados da Dissertação de Mestrado:** URI -<http://hdl.handle.net/1884/27567>.

IDO, Oswaldo Teruyo. Efeito de diferentes ofertas de forragem sobre a produção e a qualidade de uma pastagem de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) associada com leguminosas de inverno, na Região Sul do Paraná. Curitiba 1997. Dissertação de Mestrado - Orientador Professor Dr. Anibal de Moraes. Início 08/1994, data de defesa: 04/1997.

Resumo: Uma pastagem de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) associada com leguminosas de inverno: trevo vermelho (*Trifolium praiense* L.), trevo branco (*Trifolium repens* L.) e comichão (*Lotus corniculatus* L), submetida a quatro ofertas de forragem (OF), 4; 8; 12 e 16 kg de matéria seca (MS)/100 kg de peso vivo (PV), foi avaliada num delineamento em blocos ao acaso, com duas repetições, no período de julho a novembro de 1995, no Centro de Estações Experimentais- Estação Experimental do Canguiri da UFPR, em Pinhais-PR. O método de pastejo foi o contínuo com lotação variável, utilizando-se a técnica "put-and-take". Observou-se que a imposição de diferentes OF condicionaram diferentes quantidades de resíduo por unidade de área. Com o aumento na OF, aumentou gradativamente a MS residual/ha. Maiores produções de MS ocorreram nas OF intermediárias. Na faixa de 14% do PV, associada ao resíduo médio de 3564 kg de MS/ha, ocorreu a máxima produção total de MS. Diminuindo a oferta de forragem aumentou a taxa de desaparecimento de MS. A composição botânica da pastagem foi modificada pela ação das diferentes OF. Com a diminuição na oferta de forragem ocorreu aumento na porcentagem de plantas daninhas na pastagem. A qualidade da forragem e a relação folha/colmo foram reduzidas com o aumento do acúmulo de MS/ha. Com o avanço no estágio de desenvolvimento do azevém, ocorreu um decréscimo gradativo no teor de proteína bruta (PB), entretanto, com o aumento da participação relativa das leguminosas, principalmente trevo vermelho a partir de outubro, ocorreu aumento gradativo no teor de PB da pastagem. Para impor maiores OF, foi necessário reduzir a carga animal por unidade de área. A carga animal nas diferentes ofertas de forragem variou de 991 a 2603 kg de PV/ha/dia.

Publicações: 1- [IDO, O. T.](#); [MORAES, A.](#); [PELISSARI, A.](#); [PISSAIA, A.](#); [KOEHLER, H. S.](#). PASTAGEM DE AZEVÉM ASSOCIADA COM LEGUMINOSAS DE INVERNO SOB DIFERENTES

NÍVEIS DE OFERTA DE FORRAGEM, NA REGIÃO SUL DO PARANÁ. SCIENTIA AGRARIA (ONLINE), v. 6, p. 15, 2005 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rsa.v6i1.4583>.

2- [IDO, O. T.](#); [MORAES, A.](#); [PISSAIA, A.](#); [PELISSARI, A.](#); [KOEHLER, H. S.](#). COMPOSIÇÃO BOTÂNICA E QUALIDADE DE PASTAGEM DE AZEVÉM ASSOCIADA COM FABÁCEAS DE INVERNO SOB PASTEJO CONTÍNUO, NA REGIÃO SUL DO PARANÁ. SCIENTIA AGRARIA (ONLINE), v. 6, p. 23, 2005 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rsa.v6i1.4590>.

### 2.3. Doutorado.

Após ter exercido atividade administrativa ocupando o cargo de Suplente do Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo durante o período de julho de 1997 a julho de 1999, iniciamos em março de 1999 o doutorado no Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, na área de concentração em Manejo de Lavoura.

Como estávamos fazendo o Curso de Pós-Graduação em Curitiba no próprio Departamento, não fomos dispensados de nossas atividades didáticas e de pesquisa. Portanto, apesar de fazermos o Doutorado em Curitiba, foi com muito esforço e trabalho, que desenvolvemos o trabalho de pesquisa na Estação Experimental de Cana-de-Açúcar de Paranavai da UFPR, situada na região noroeste do Paraná, o que, com certeza, veio a somar ainda mais para nosso conhecimento.

Nosso orientador foi o Professor Dr. Edelclaiton Daros, e o trabalho desenvolvido teve como título final “Desenvolvimento radical e caulinar, de tres variedades de cana-de-açúcar, em rizotron, em dois substratos”. Participaram da banca Examinadora os professores Dr. Eduardo Lima, Primeiro Examinador, Prof. Dr. Hideto Arizono Segundo Examinador, Prof. Dr. Marcos Vinicius Ribas Milléo, Terceiro Examinador, Prof. Dr. Amir Pissaia, Quarto Examinador, Prof. Dr. Flávio Zanette, Quinto Examinador, e Prof. Dr. Edelclaiton Daros Presidente da Banca e Orientador. A defesa do doutorado aconteceu em 18 de setembro de 2003. As disciplinas cursadas foram: Propagação Vegetativa de Plantas; Metodologia do Ensino Superior em Ciências Agrárias; Problemas Especiais em Fitopatologia; Fundamentos para o Manejo de Plantas Cultivadas; Fisiologia do Crescimento e Desenvolvimento Vegetal; Análise de Regressão, Manejo da Cultura de Cana-de-Açúcar e Seminários. Da disciplina de Problemas Especiais em Fitopatologia, como atividades foi desenvolvido a pesquisa que gerou a publicação: IDO, O.; LIMA-NETO, V.; DAROS, E.; POSSAMAI, J. C.;

ZAMBON, J. L.; OLIVEIRA, R. Incidência e Severidade da Ferrugem em Clones de Cana-de-açúcar no Estado do Paraná. **Pesquisa Agropecuária Tropical (Agricultural Research in the Tropics)**, v. 36, n. 3, p. 159-163, 24 out. 2007.

O rizotron é uma construção que permite a avaliação do crescimento e desenvolvimento do sistema radicial das plantas, com determinações sucessivas na mesma planta em intervalos de tempo, sem destruí-las, porém em função da limitação de repetições, os resultados obtidos são tendências observadas diretamente no desenvolvimento do sistema radicial e caulinar das plantas. Para avaliação de crescimento e distribuição das raízes foi usada a metodologia do decalque, Para determinação da massa seca das raízes foi usado o método da amostragem com o trado, utilizando um cilindro volumétrico de aço. Vários trabalhos têm demonstrado a importância do estudo do sistema de raízes de diferentes plantas cultivadas, apresentando também várias metodologias para caracterização de raízes, levando em conta custo, precisão e tempo de análise. Esta limitação é principalmente causada por problemas de metodologia, sendo os métodos de investigação das raízes “*in situ*”, trabalhosos e demorados, e a precisão e exatidão são frequentemente baixas. A escolha do método de avaliação das raízes depende do objetivo do estudo, podendo ser dito, que o método mais preciso é o mais trabalhoso.

**Dados da Tese de Doutorado:** URI - <http://hdl.handle.net/1884/8082>.

IDO, Oswaldo Teruyo. Desenvolvimento radical e caulinar, de tres variedades de cana-de-açúcar, em rizotron, em dois substratos. Curitiba 2003. Tese de Doutorado - Orientador Prof. Dr. Edelclaiton Daros. Início 03/2000, data de defesa: 18/ 09/2003.

RESUMO: O rizotron tem sido utilizado por várias instituições de pesquisa com a finalidade de estudar o sistema de raízes de diferentes espécies. Observa-se nestes trabalhos a vantagem de poder acompanhar o desenvolvimento das raízes na mesma planta em intervalos de tempo, que atendam melhor as necessidades das avaliações estabelecidas, sem destruí-las. O presente trabalho teve como objetivo, avaliar o desenvolvimento radicial e caulinar, de três variedades de cana-de-açúcar, em rizotron, em dois substratos (argiloso e arenoso), no ciclo de cana planta e cana de primeira soca. A pesquisa foi realizada na Estação Experimental de Paranavaí/SCA/UFPR, de abril de 1999 a julho de 2001. Analisaram-se as características agronômicas e tecnológicas da parte caulinar e radicial pela metodologia do decalque e da amostra volumétrica para avaliação da fitomassa seca radicial. Os valores obtidos das principais características agronômicas e tecnológicas da parte aérea tanto da cana planta como da cana soca, em rizotron, são semelhantes aos já relatados em literatura, em condições de campo. A quantidade final e altura dos colmos industrializáveis são os fatores determinantes na produtividade agrícola da cana planta como da cana de primeira soca. O substrato influencia o desenvolvimento das variedades, nas suas

características agronômicas, tecnológicas, do sistema radicial e na relação raiz : parte aérea. Em cana planta, as variedades RB835486 e RB855536 apresentam no substrato arenoso maior quantidade total de raízes, enquanto a variedade SP80-1842 demonstra melhor desenvolvimento no substrato argiloso. Em cana de primeira soca, as variedades RB835486 e SP80-1842 apresentam no substrato argiloso maior quantidade e massa seca total de raízes, enquanto a RB855536 demonstra no substrato arenoso. Em cana de primeira soca, as três variedades apresentam no substrato argiloso melhor desenvolvimento nas características agronômicas e nas características tecnológicas, no arenoso. A quantidade de raízes no ciclo total da cana de primeira soca é maior do que da cana planta. Independente da variedade, do tipo de substrato e do ciclo da cana, ocorre desenvolvimento radicial em todo perfil do substrato, com concentração de raízes na camada superficial e uniformidade na distribuição nas demais camadas. O rizotron é uma estrutura viável para o estudo do sistema radicial e caulinar da cana-de-açúcar. A metodologia do decalque permite observar o crescimento e a distribuição espacial horizontal e vertical das raízes. Ocorrem quatro fases importantes na relação raiz : parte aérea, sendo na cana planta: por volta de 125 dias após o plantio (DAP); cerca de 188 DAP; entre 294 a 354 DAP e na época de colheita, na cana de primeira soca: em torno de 60 dias após corte (DAC); 126 a 161 DAC; entre 210 a 316 DAC e na época de colheita.

Publicações:- [IDO, O. T.](#), [Daros, E.](#); [Zambon, J. L. C.](#); [Weber, H.](#); [BUSO, P. H. M.](#); [OLIVEIRA, R. A.](#) CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO RADICIAL DE TRÊS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR, EM CANA SOCA, EM DOIS TIPOS DE SOLO, EM RIZOTRON. I. USO DO WinRHIZO. SCIENTIA AGRARIA (ONLINE), v. 7, p. 21, 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rsa.v7i1.7267>.

### 3. ATIVIDADES PROFISSIONAIS.

#### 3.1. ACARESC- ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DE SANTA CATARINA (09.09.1971 a 20.12.1971 e 28.01.1972 a 06.06.1977).

A lavoura de cana-de-açúcar, em Santa Catarina, desenvolveu-se desde a colonização, quando era utilizada como forrageira e transformada em engenhos, no açúcar grosso, cachaça e melado para consumo de seu habitantes.

Com incentivos do governo, via política estabelecida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) no país, principalmente a partir da década de 60, com um programa governamental a longo prazo, o Plano de Expansão da Indústria Açucareira e executada na década de 70, com a formulação e execução do Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (PLANALSUCAR em 1971), do Programa de Racionalização da Agroindústria Açucareira (1971), posteriormente denominado Programa de Apoio à Agroindústria Açucareira (1973). Esse Planejamento da Agroindústria no Brasil olhava

o Programa de Melhoramento do PLANALSUCAR como um instrumento de "melhoria da qualidade da matéria-prima" e de "racionalização da produção", cujo objetivo estava ligado a dois programas em desenvolvimento no Instituto do Açúcar e do Alcool, o de financiamento da fusão e da racionalização das empresas agroindustriais canavieiras; e da construção de terminais açucareiros (instalações de armazenagem e de embarque a granel nos principais portos exportadores de açúcar do país - Recife, Maceió e Santos. Com o Programa de Racionalização da Indústria Açucareira e o Programa de Apoio à Indústria Açucareira, concedia estímulos financeiros à fusão, incorporação e realocização das unidades industriais açucareiras. Buscava-se, então, possibilitar o crescimento da produção de açúcar dos Estados nas usinas, que realmente continham melhores condições e abrir a possibilidade de reajustamento de cotas oficiais de produção para as usinas. No início da década de 1970, esses recursos oriundos do Fundo Especial de Exportação, eram bastante abundantes e tinham também um custo muito baixo para os seus tomadores, principalmente tendo em vista o processo inflacionário.

Estes estímulos financeiros também refletiram no estado de Santa Catarina, com absorção de quotas das usinas incorporadas e dos fornecedores de cana, onde existiam cinco unidades produtoras de açúcar ficaram três usinas:- a Usina de Açúcar Tijucas em São João Batista (incorporou a de Antonio Carlos), a Usina de Açúcar Adelaide em Ilhota (incorporou a de Gaspar), formando a grupo USATI S.A da família Gomes, e no município de Joinville foi instalada no começo de 1970 a Usina de Açúcar Santa Catarina pelo empresário paulista Arnaldo Ribeiro Pinto (adquirida a Usina de Açúcar Pirabeiraba).

Com a modernização do parque industrial açucareiro houve aumento na capacidade produtiva de açúcar das Usinas, necessitando de ampliação na área de cultivo da cana-de-açúcar. Com o convênio firmado entre a classe produtora de açúcar e o Governo de Santa Catarina surgiu o Projeto Cana-de-Açúcar da ACARESC- Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (atual EPAGRI).

A minha primeira oportunidade profissional surgiu com a ajuda do colega de turma Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>. Pedro Pelanda (*in memorian*), o qual tenho eterna gratidão, que via telegrama me comunicou que existia vaga na ACARESC de Santa Catarina. Após a entrevista realizada com o Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Arce, em Florianópolis-SC., iniciei um período de estágio de agosto a setembro de 1971, no Escritório Regional da ACARESC de Itajaí-SC., sob orientação do Coordenador do Projeto Cana-de-Açúcar em Itajaí-SC., Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Paulo René Guedes Gondim, tendo já na primeira semana participado da Semana

de Planejamento das Atividades de Extensão Rural da Região de Itajaí, realizada no município de Canelinha-SC. De 05 de janeiro e 03 de fevereiro de 1972 fiz o Curso de Pré-Serviço de Extensão Rural, no CETRE- Centro Prático de Treinamento da ACARESC em Florianópolis com carga horária de 192 horas. No projeto como Extensionista Rural em Cana-de-Açúcar, sediado no Escritório Regional da ACARESC de Itajaí-SC., fui responsável para incentivar o aumento da área e produção da cana-de-açúcar tanto dos fornecedores de cana-de-açúcar como de novos produtores, da região canavieira da Usina de Açúcar Adelaide S.A., situada em Ilhota-SC. Desenvolvendo intensa assistência técnica e metodologias de extensão rural aos produtores. Também, auxiliei a área de pesquisa aplicada do Projeto Cana-de-Açúcar coordenado pelo Engº Agrº Paulo René Guedes Gondim (montagem e colheita de experimentos de cana-de-açúcar). Realizei viagem de treinamento em serviço, juntamente com o Coordenador do Projeto Cana-de-Açúcar da ACARESC, Engº Agrº Paulo René Guedes Gondim, do período de 19 a 23 de janeiro de 1976, no extinto IAA/PLANALSUCAR- Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar, na Coordenadoria Regional Sul (Estação Central Sul, Araras, São Paulo), conhecendo as instalações da Estação e visitas aos Laboratórios de Entomologia (controle biológico da broca da cana-de-açúcar); Laboratório de Fitopatologia (métodos para reação das variedades ao carvão da cana-de-açúcar e sintomas a campo) visita a campo para conhecimento do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (Multiplicação de clones em estufa, diferentes fases de teste e seleção dos clones promissores); visita juntamente com Dr. Sizuo Matsuoka a Quarentena de Anhembi-SP (na casa de vegetação quarentenária para coletar 24 variedades Havaiana e 03 Indianas de Coimbatore para serem introduzidas em Santa Catarina, as variedades coletadas em entrenó com uma gema foram feitos tratamento térmicos e inculados com esporos de carvão, em Araras, e acondicionado em embalagem plástica de laranja para viagem), conhecemos também a Superintendência do extinto PLANALSUCAR, onde participamos de uma palestra proferida pelo Professor Jorge Mariotti de Tucuman, Argentina, sobre melhoramento genético da cana-de-açúcar. Com o término do convênio e automaticamente o Projeto Cana-de-Açúcar, trabalhei até 06.06.1977.

### **3.2. COPAGRA- COOPERATIVA AGRÀRIA DOS CAFEICULTORES DE NOVA LONDRINA SRL (15.06.1977 a 28.11.1980).**

Nos anos 60, o café era o ouro verde do Paraná, atraindo inúmeros imigrantes de todos os cantos do país. Apesar da riqueza do produto, o estado precário das estradas e a distância das indústrias praticamente inviabilizavam a produção em larga escala. Além disso, os produtores sofriam com a ação de intermediários que adquiriram o café a um preço abaixo do praticado no mercado. Inconformado com a situação, em 18 de novembro de 1962, 39 produtores de Nova Londrina, incentivados pelo líder cooperativista, Leonardo Spadini, fundaram a COPAGRA (Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Nova Londrina SRL). O primeiro investimento foi a aquisição de uma máquina de beneficiamento de café. O ciclo do produto proporcionou a agregação de novos associados e impulsionou a expansão da área de atuação da COPRAGRA para diversos municípios da região (Nova Londrina, Tera Rica, Diamante do Norte, Marilena, São Pedro do Paraná, Loanda, Santa Isabel do Ivaí, Santa Cruz do Monte Castelo e Querência do Norte).

No final dos anos 60, sua linha de negócios começou a receber outro produto de grande importância para sua história: o algodão. O ciclo do produto na cooperativa se deu após a implantação da primeira usina de beneficiamento, em Nova Londrina em 1968, e posteriormente em entreposto de Naviraí, Mato Grosso do Sul, que tinha sua área de atuação nos seguintes municípios (Naviraí, Dourados, Glória de Dourados, Caarapó, Ponta Porã, Amambaí, Itaquiraí, Iguatemi, Eldorado, Mundo Novo, Nova Andradina, Ivinhema, Taquarussu e Fátima do Sul). Posteriormente foram instalados as indústrias de laticínios e fécula de mandioca em Nova Londrina.

Com a aprovação do projeto de implantação da Destilaria de Álcool, fui contratado (15.06.1977) para organizar e gerenciar o Departamento de Crédito e Assistência Técnica da Copagra. Na cooperativa, além da gerência na aquisição de insumos e defensivos agrícolas, coordenei e desenvolvi atividades de orientação e assistência técnica nas culturas de café, algodão, mandioca, arroz irrigado, soja e trigo nos municípios de atuação da COPAGRA no Paraná, e Mato Grosso do Sul principalmente com o algodão. Com a montagem da Destilaria de Álcool, a partir de agosto de 1979, além do cargo de Gerente do Departamento Técnico, fui responsável técnico do setor agrícola de cana-de-açúcar, desenvolvendo atividades para implantação das lavouras de cana-de-açúcar necessárias para demanda da destilaria. Colaborei na

organização da equipe técnica do setor agrícola da cana-de-açúcar e da patrulha mecanizada. Trabalhei até 28.11.1980.

### **3.3. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ (06.04.1979 a 29.02.1980).**

A Base Nacional Comum Curricular determinam os direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes durante cada etapa da educação básica, e, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1966), deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das unidades federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

Os governos militares priorizaram os cursos profissionalizantes como meio de preparar mão de obra qualificada no nível do então 2º grau. Por causa das demandas mercadológicas do contexto sócio-histórico, são criados programas que enfatizam a profissionalização nos cursos de 2º grau, para que ao seu término o aluno tivesse uma profissionalização, mesmo que não frequentasse uma universidade, ainda reservada a poucos.

A minha primeira experiência com ensino se deu por acaso, por um convite realizado pela Diretora do Colégio Estadual Ary João Dresch, Ensino de 2º Grau, solicitando colaboração, em função de ser Engenheiro Agrônomo, em uma nova Disciplina Profissionalizante de Agricultura. Desenvolvi atividades didáticas como Professor Suplementarista (Portaria 8915/79) até 29.02.1980, não pude continuar em função de que era difícil conciliar as duas atividades, COPAGRA e Colégio.

### **3.4. INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL/ PLANALSUCAR - PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR (01.12.1980 a 31.12.1990).**

O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), autarquia do governo federal com sede no Rio de Janeiro, criada em 1º de junho de 1933 por meio do Decreto nº 22.789, com o objetivo de orientar, fomentar e controlar a produção de açúcar e álcool e de suas matérias-primas em todo o território nacional. Esta lei foi regulamentada e parcialmente modificada pelo Decreto nº 22.981 de 25 de julho de 1933. A criação do IAA

consolidou a política intervencionista federal na agroindústria sucroalcooleira no país. Como seria de se esperar, a estrutura organizacional do IAA não permaneceu a mesma. Na verdade, ela foi se tornando cada vez mais complexa não só mediante o acréscimo de novos órgãos, mas também através de reformulações do sistema administrativo. No decorrer do tempo muitas outras atribuições lhe foram conferidas. Foi extinto em 1990 pelo presidente Fernando Collor de Mello.

O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), órgão do Ministério da Indústria e Comércio tinha como principais objetivos a regulamentação do mercado de açúcar do País e o fomento da produção de álcool. Em 1971, o IAA criou o Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-açúcar– PLANALSUCAR, tendo como escopo a melhoria dos rendimentos da cultura, tanto no campo, como na indústria. O PLANALSUCAR orientou seus esforços no sentido de levar ao produtor de cana-de-açúcar conhecimentos, produtos e serviços gerados pela pesquisa, que resultaram em considerável aumento da produtividade agroindustrial. Este órgão de pesquisa se desenvolveu também em função do Programa Nacional do Alcool (PROÁLCOOL, 1975), cujas metas somente puderam ser alcançadas, ou pela incorporação de novas áreas de plantio da cana-de-açúcar em locais propícios ao cultivo, ou pelo aumento da produtividade nas áreas já tradicionalmente produtoras. A ideia foi dar apoio indispensável a todas as regiões potenciais ao desenvolvimento do PROÁLCOOL. Com isso, foram obtidas respostas rápidas em termos de produção de álcool, levando em conta as características regionais. O PLANALSUCAR foi implantado progressivamente, por meio de Coordenadorias Regionais nos Estados de Alagoas (COONE – Rio Largo), São Paulo (COSUL – Araras), Rio de Janeiro (COESTE – Campos), Pernambuco (CONOR – Carpina) e Minas Gerais (COCEN – Ponte Nova).

O IAA, por meio do PLANALSUCAR, desde 1978 implantou Estações Experimentais Regionais para dar apoio imprescindível à todas as áreas potenciais ao desenvolvimento do PROÁLCOOL, visando a obtenção de respostas rápidas em termos de produção de álcool, bem como, dar apoio técnico necessário e servir como base física para o desenvolvimento das pesquisas requisitadas, levando em conta as características regionais. O enfoque principal com relação às novas Estações Experimentais é que seriam áreas com a mesma sistemática de trabalho. Embora respeitando as características regionais, deveriam formar um conjunto integrado, a nível nacional, de modo a permitir a visualização das mesmas como um todo. Assim, os trabalhos de pesquisa foram desenvolvidos nas estações regionais através de Projetos Integrados,

abrangendo as áreas de Melhoramento, Manejo de Solos, Manejo Varietal, Sistemas de Produção e Produção de Mudanças Sadias.

Após a implantação do PROÁLCOOL e a consequente perspectiva de expansão da área canavieira no Estado, instalou-se em 1980 a Estação Experimental Regional do Noroeste do Paraná-ERNOP, em Paranavaí (Num esforço conjunto entre o IAA/PLANALSUCAR e Governo do Estado do Paraná, por meio das Secretarias de Estado da Agricultura e da Indústria e do Comércio, foi adquirida através da Fundação IAPAR, uma área de 101 hectares com condições de representatividade edafoclimáticas e do uso da região), com uma equipe técnica que passava a se responsabilizar a nível regional, de todas as pesquisas canavieiras no Paraná, sob a coordenação e supervisão da Estação Central Sul, de Araras-SP.

De 1980 a 1990 ocupei o Cargo de Chefe da Estação Experimental do Noroeste do Paraná, Paranavaí-PR., do IAA/PLANALSUCAR, desenvolvendo as atividades de pesquisa, desenvolvimento e difusão de tecnologia da cana-de-açúcar para o estado do Paraná, trabalhando nas linhas de pesquisa do Programa de Melhoramento da Cana-de-Açúcar no Estado do Paraná, Sistemas de Produção da Cana-de-Açúcar e Cana-de-açúcar e Produção de Alimentos e Fibras para Estado do Paraná. De outubro de 1996 a 1990, fiquei também Responsável pela Administração e Coordenação das atividades da Estação Experimental de Bandeirantes, Paraná.

Participamos também nas seguintes atividades:- Membro Suplente da Comissão Regional do Sistema de Pagamento pelo Teor de Sacarose do Estado do Paraná (CRSPCTS/PR), homologado pelo Ato nº 43/84 do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool de 27.07.1984, publicado no D.O.U. em 01.08.1984. Participação na Sub-Comissão Estadual de Mudanças de Cana-de-Açúcar do Paraná da CESM/PR, representando o IAA/PLANALSUCAR como Membro Titular. Coordenação dos 18 (dezoito) Encontros de Gerentes Agrícolas e Técnicos do Setor Sucroalcooleiro do Paraná, promovido em parceria com a ALCOPAR, SIALPAR e CANAPAR. Coordenação dos 7 (sete) Encontros de Gerentes Industriais e Técnicos do Setor Sucroalcooleiro do Paraná, em parceria com a ALCOPAR, SIALPAR..

A partir da divulgação de que o IAA seria extinto (por volta de 1984, pelo então Ministro da Indústria e do Comércio, Hudgo de Almeida), iniciou-se a escassez de recursos financeiros para o Planalsucar, culminando em dezembro de 1988, o Programa ficar sem nenhuma dotação orçamentária, o que ocasionou a total paralização oficial das atividades de pesquisa e de difusão. Entretanto, as atividades principalmente do

melhoramento da cana-de-açúcar para obtenção de novas variedades RB teve continuidade, principalmente devido à equipe envolvida dos servidores abnegados (Trabalhador Rural, Técnicos e Pesquisadores de todas as Estações Experimentais e das Coordenadorias Regionais) que deixamos de nominar por eventual injustiça, que continuaram os trabalhos de desenvolvimento de novas variedades RB (República Federativa do Brasil ou atual República do Brasil), principalmente nas áreas das unidades produtoras, que deram todo apoio e aporte necessário, inclusive com pagamento de todas as despesas envolvidas, o que mais tarde propiciou os Convênios das Unidades Produtoras com as Universidades e a RIDESA.

Com a previsão de escassez de recursos financeiros, no Paraná à partir de 1988 o Engº Agrônomo José Carlos Contiero, responsável pela área de melhoramento, por etapas foi transferindo os principais experimentos da área para a Usina Santa Terezinha S.A., Iguatemi/Maringá- Pr., distante em torno de 75 km de Paranavaí, principalmente os clones RB promissores das séries 86, 87, e os 196 clones RB da série 89, bem como instalação da Seleção de 87.313 plântulas da série 89 em estudo, Fase T1, e Fm dos 50 clones RB super precoce das séries 82, 83, 85, recebando todo o apoio necessário da USAÇÚCAR. Bem como, o Técnico Agrícola Paulo Afonso Demétrio também da área de melhoramento foi transferindo por fases os 134 clones RB da série 85 em fase de T3, nas Destilarias Melhoramentos e 18 clones RB da série 83 e 11 da série 85 para a COAMO de Campo Mourão.

Com a Extinção do IAA-Instituto do Açúcar e do Alcool e juntamente o PLANALSUCAR, pelo Decreto-Lei Nº 8.029 de 12 de abril de 1990, auxiliamos a Assistente do Inventariante em São Paulo, Ignez Pellegrini Gomes, no processo de Extinção do IAA no Estado do Paraná, no período de abril a dezembro de 1990.

Uma das passagens marcantes na minha vida profissional foi durante a solenidade de lançamento de três novas variedades de cana-de-açúcar RB em Araras, SP, as primeiras da Coordenadoria Regional Sul, realizada no dia 19 de março de 1982. Na ocasião, o então Superintendente Geral do extinto PLANALSUCAR, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, prestou homenagem a Da. Inês, esposa do falecido Gilberto Miller Azzi, primeiro Superintendente Geral, falecido prematuramente em acidente rodoviário. Na íntegra relatamos o discurso realizado:-

*"Gostaríamos de fazer a entrega das primeiras variedades RB a um produtor muito especial, que é o fornecedor de cana Inês Azzi". Da. Inês*

*representa, nesse ato, o que todos sentimos em relação ao lançamento destas três variedades:*

*Em primeiro lugar, o agricultor que tem o interesse em produzir qualidade, inovando dentro das suas possibilidades, e cuidando com amor da sua terra, patrimônio e base do desenvolvimento da sua família.*

*Em segundo lugar, a fibra e a disposição que representa a família Azzi, pela luta constante travada com amor e dedicação.*

*Em terceiro lugar, a agradável lembrança do seu marido, Gilberto Miller Azzi, que ao PLANALSUCAR entregou importante parte de sua vida.*

*Cada variedade dessas carrega, em cada gema, o espírito inovador do Gilberto. Carrega a luta, o objetivo de generalizar as vantagens, de contribuir efetivamente pelos valores maiores dessa vida;*

*Cada entrenó significa o esforço de produzir mais, em benefício da coletividade;*

*Às raízes fortes e profundas destas variedades, o reconhecimento da base desta Instituição, que foi plantada por ele, no seu esforço e na sua capacidade intelectual e de trabalho, bem como, principalmente, no exemplo dignificante que todos nós, seus colegas de trabalho, absorvemos e empregamos no nosso dia-a-dia.*

*Lembranças fortes do Gilberto nos invadem nesse momento. Acredito que a todos que o conheceram.*

*Que essa entrega das variedades RB a Da. Inês signifique também a prova incontestável de que o ideal de seu marido continua inabalável, tal como uma passagem de um discurso do Gilberto em um final de ano: "Há quem insista em reconhecer nuvens negras de tempestade no horizonte. Eu lhes asseguro, entretanto, que serão apenas aguaceiros de verão. É preciso seguir confiante no destino do PLANALSUCAR. Se alguns pingos nos alcançarem a caminho, redobramos a nossa fé. As socas da beira da estrada, mesmo esmagadas pelas rodas dos caminhões, brotam e perfilham após o inverno." (Luiz Carlos Corrêa Carvalho).*

#### **Publicações no período:-**

CHRISTOFFOLETI, P. J.; PICCOLO, C. R. D.; IDO, O. T.; GRACIANO, P. A. CONTROLE DO CAPIM COLÔNIA (PANICUM MAXIMUM JACQ.) ATRAVÉS DE HERBICIDAS NA CULTURA DA CANA-DEAÇÚCAR, APLICADOS EM CONDIÇÕES DE PRÉ E PÓS EMERGÊNCIA.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 4, 1987., 1987, Olinda. Anais do 4º Congresso Nacional da STAB. Olinda: STAB, 1987. v. 1. p. 332-337.

BASSINELLO, A. I.; PIMENTA, T. G.; VIEIRA, M. A. S.; FONSECA, I.; SANGUINO, J. R.; IDO, O.T. RESULTADOS PRELIMINARES DE COMPETIÇÃO DE NOVAS VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ.. In: CONGRESSO NACIONAL DA

SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 4, 1984., 1984, São Paulo. Anais do 4º Congresso Nacional da STAB. São Paulo: STAB, 1984. v. 1. p. 214-226.

AGUILLERA, M. M.; MATSUOKA, S.; **IDO, O. T.** EFEITOS DA ADUBAÇÃO VERDE COM *Crotalaria Juncea* SOBRE NEMATÓIDES E A PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR.. In: SOCIEDADE BARSILEIRA DE NEMATOLOGIA, VIII REUNIÃO BRASILEIRA DE NEMATOLOGIA, 1984, Recife. Resumos do VIII Reunião Brasileira de Nematologia, Recife, 1984. Piracicaba: Sociedade Brasileira de Nematologia, 1984. v. 8. p. 25-26.

BASSINELLO, A. I.; PIMENTA, T. G.; VIEIRA, M. A. S.; FONSECA, I.; SANGUINO, J. R.; **IDO, O. T.** RESULTADOS PRELIMINARES DE COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ.. In: CONGRESSO NACIONAL DA STAB, 3, SÃO PAULO, 1984., 1984, São Paulo. Anais do 3º Congresso Nacional da STAB. São Paulo: STAB, 1984. v. 1. p. 214-226.

CHRISTOFFOLETI, P. J.; GRACIANO, P. A.; **IDO, O. T.** ; BRAZ, B. A. COMPORTAMENTO FITOTÓXICO E CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DAS MISTURAS PRONTAS DE TRIFLURALIN + DIURON E TRIFLURALIN + ALACHLOR, APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp*).. In: XVII CONGRESSO BARSILEIRO DE HERBICIDAS E PLANTAS DANINHAS, 1988, Piracicaba. Resumos do XVII Congresso de Herbicidas e Plantas Daninhas. Piracicaba: SBHED, 1988. v. 1. p. 74-75.

CHRISTOFFOLETI, P. J.; PICCOLO, C. R. D.; **IDO, O. T.** CONTROLE DO CAPIM-COLONIÃO (*Panicum maximum*) NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp*), COM HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA.. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E PLANTAS DANINHAS, 16, 1986, CAMPO GRANDE., 1986, Campo Grande. Resumos do XVI Congresso Brasileiro de Herbicidas e Plantas Daninhas. Campo Grande: SBHED, 1986. v. 1. p. 43-44.

CONTIERO, J. C.; **IDO, O. T.** A EXPERIMENTAÇÃO COM VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO PARANÁ, COM DESTAQUE PARA A RB72454.. Piracicaba: IAA/PLANALSUCAR-ERNOP, 1988. 8p. (Cadernos PLANALSUCAR).

IAA/PLANALSUCAR, ÁREA DE MELHORAMENTO, MATSUOKA, S.; et. al. RB72454: UMA VARIEDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA TODO O BRASIL. Brasil Açucareiro, Rio de Janeiro, v. 105, n.4-6, p. 8-18, 1987. (Participação no Trabalho.).

IAA/PLANALSUCAR, RB72454: UMA NOVA VARIEDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA TODO O BRASIL.. Piracicaba: IAA/PLANALSUCAR - Superintendência Geral, 1987. 29p. (Boletim Técnico PLANALSUCAR) -Participação no Trabalho.

MATSUOKA, S. VARIEDADE RB PARA A REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL: RESULTADOS EXPERIMENTAIS ATÉ 1982. Boletim Técnico PLANALSUCAR, Piracicaba, n.5(4), p.7-47, Abr. 1983. (Participação no Trabalho.).

BRUGNARO, C.; SBRAGIA, R. GERÊNCIA AGRÍCOLA EM DESTILARIAS DE ÁLCOOL.. Piracicaba: IAA/PLANALSUCAR - Superintendência Geral, 1982 210p.(Coleção PLANALSUCAR, 1) Colaboração na Segunda Fase do Trabalho.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, Curitiba,PR. Depto. de Fiscalização. NORMAS E PADRÕES PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS FISCALIZADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR. Curitiba, 1984. 46p. (Subcomissão Estadual de Mudanças de Cana-de-Açúcar – COMCANA, Participação na Subcomissão.).

### **Palestras proferidas:-**

1. **IDO, O. T.** O PLANALSUCAR e aspectos gerais sobre o cultivo da cana-de-açúcar. 1987.
2. **IDO, O. T.** Efeitos da geada em cana-de-açúcar e preparo do solo, plantio, adubação e tratamentos culturais da cana-de-açúcar. 1986.

3. **IDO, O. T.** Matérias Primas para as Microdestilarias - Possibilidades e Perspectivas da Cana-de-Açúcar.. 1985.
4. **IDO, O. T.** O Cultivo da Cana-de-Açúcar. 1985.
5. **IDO, O. T.** Avaliação Preliminar da Experimentação da cana-de-açúcar rotacionada com culturas - 2ª série 81 no Estado do Paraná.. 1984.
6. **IDO, O. T.** O carvão da cana-de-açúcar. 1984.
7. **IDO, O. T.** Encontro de Gerentes Agrícolas. 1984.
8. **IDO, O. T.** O que fazer com a cana atingida pela geada. 1982.
9. **IDO, O. T.** Situação do PROÁLCOOL e IAA/PLANALSUCAR no Noroeste do Paraná. 1981.
10. **IDO, O. T.** Situação do PROÁLCOOL e IAA/PLANALSUCAR no Noroeste do Paraná. 1981.

### **3.5. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS / UFSCar - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (10.12.1990 a 25.08.1992).**

Em 10 de dezembro de 1990, dois dias anterior à aprovação do Regime Jurídico Único do Servidor Público, fomos juntamente com outros da Coordenadoria Regional Sul de Araras, redistribuídos por meio da Portaria nº. 1.188/SAF-DRH/90 D.O.U. 10/12/90 para a Fundação da Universidade Federal de São Carlos – SP, como Engº Agrônomo concursado, em 01 de março de 1991 redistribuído para a Universidade Federal de São Carlos por meio da Portaria nº 06/1991, e, em 11 de julho de 1991 enquadramento funcional para Professor Auxiliar IV na Universidade Federal de São Carlos (Portaria nº 918, de 06 de julho de 1991 da UFSCar, publicado no diário oficial da União em 11/07/1991, seção 11, páginas: 4913 e 4914). Em 26 de setembro de 1991 (Portaria GR nº 1034/91, Prof. Dr. Sebastião Elias Kuri), autoriza o afastamento para prestar colaboração a Universidade Federal do Paraná, até efetivação da redistribuição pelos órgãos competentes. Em agosto de 1992 fui definitivamente transferido para a UFPR, após a absorção e continuidade na pesquisa com a cana-de-açúcar no Estado do Paraná pela Universidade Federal do Paraná (Portaria nº 3.534/SAF-DRH/92, publicado no D.O.U. em 25.08.1992, Processo 23000.009694/91-84). As principais ações desenvolvidas foi dar continuidade nas atividades de pesquisa e desenvolvimento do Programa de Melhoramento da Cana-de-Açúcar no Estado do Paraná da UFSCar.

### **3.6. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (25.08.1992 até o momento).**

No dia 17 de janeiro de 1991 (dia em que ocorreu de madrugada ataque aéreo das forças armadas aliadas lideradas pelos Estados Unidos ao Iraque e Kuwait, em função da Guerra do Golfo Pérsico, Saddam Hussein), participamos de uma reunião em Araras, SP, com o Prof. Silvio Paulo Botomé, Pró-Reitor de Extensão da UFSCar, sobre a absorção da Coordenadoria Regional Sul do Extinto IAA/PLANALSUCAR pela Universidade Federal de São Carlos, onde ficamos sabendo do interesse de Santa Catarina em absorver além dos bens patrimoniais de Paranaíba, também a área de atuação no Paraná. Com todos estes fatos, ficamos preocupados, e seguindo o ditado “O futuro não perdoará qualquer falta de sensibilidade e de decisão dos responsáveis de hoje. Nenhuma crise, por maior que seja não justificara a omissão de hoje”, tomamos a liberdade de entrar em contato com o colega de formatura Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. Dr. Marcos Luiz de Paula Souza, que além de Professor da UFPR era Diretor Superintendente da FUNPAR, a quem por meio de contato telefônico questionamos e provocamos se a UFPR não tinha interesse em absorver as Estações Experimentais de Paranaíba e Bandeirantes, uma vez que Santa Catarina estava interessada. Como o Professor Marcos era muito amigo do Vice-Reitor Prof. Mário Pederneiras, os mesmos iniciaram todos os processos necessários que culminaram com a absorção das Estações Experimentais de Cana-de-Açúcar no Paraná pela UFPR. A partir de 1991, toda estrutura física, acervo técnico e pessoal de cada unidade do extinto PLANALSUCAR (Coordenadorias Regionais) passaram para as Universidades respectivas de cada Estado da Federação.

Com a absorção e continuidade na pesquisa com a cana-de-açúcar no Estado do Paraná pela Universidade Federal do Paraná, fui definitivamente redistribuído da Universidade Federal de São Carlos para a Universidade Federal do Paraná, como Professor Auxiliar IV (Portaria nº 3.534/SAF-DRH/92, publicado no D.O.U. em 25.08.1992, Processo 23000.009694/91-84).

#### **3.6.1 Evolução da progressão/promoção funcional.**

De dezembro de 1990 a setembro de 1991:- Redistribuído para a Fundação da Universidade Federal de São Carlos – SP, conforme Portaria DRH/SAF nº 1188/90,

publicada no DOU de 10.12.90., função de Engenheiro Agrônomo concursado. Em 01 de março de 1.991 redistribuído para a Universidade Federal de São Carlos por meio da Portaria nº 06/1991, e, em 11 de julho de 1991 enquadramento funcional para Professor Auxiliar IV na Universidade Federal de São Carlos (Portaria nº 918, de 06 de julho de 1991 da UFSCar, publicado no diário oficial da União em 11/07/1991, seção 11, páginas: 4913 e 4914).

De setembro de 1991 a agosto de 1992- Em 26 de setembro de 1991, pela Portaria GR Nº 1934/91, o Reitor da Universidade Federal de São Carlos, autoriza o afastamento para prestar colaboração a Universidade Federal do Paraná, até efetivação da redistribuição pelos órgãos competentes. Conduzimos as atividades experimentais do Programa de Melhoramento da Cana-de-açúcar no Estado do Paraná.

Redistribuído para o Quadro de Pessoal da Universidade Federal do Paraná, pela Portaria DRH/SAF Nº3. 534/92, publicado no DOU de 25.08.1992.

CLASSE	PORTARIA	DATA	PERÍODO
Professor Auxiliar IV	DRH/SAF Nº3. 534/92	25.08.1992	Redistribuído para UFPR.
Professor Assistente I	11.202/PRHAE	26.05.1997	08.05.1997 a 07.05.1999
Professor Assistente II	3.691/PRHAE	06.12.1999	08.05.1999 a 21.05.2003
Professor Assistente III	3.008/PRHAE	17.07.2003	22.05.2003 a 07.10.2003
Professor Adjunto I	3.778/PRHAE	07.11.2003	08.10.2003 a 07.10.2005
Professor Adjunto II	9.025//PRHAE	04.01.2006	08.10.2005 a 23.09.2007
Professor Adjunto III	3.738/PRHAE	21.12.2007	24.09.2007 a 23.09.2009
Professor Adjunto IV	5.128/PROGEPE	19.03.2010	24.09.2009 a 25.09.2011
Professor Associado I	12.464/PROGEPE	04.01.2012	26.09.2011 a 14.10.2013
Professor Associado II	4.916/PROGEPE	10.12.2013	15.10.2013 a 14.10.2015
Professor Associado III	14.597/PROGEPE	09.12.2015	15.10.2015 a 14.10.2017
Professor Associado IV	4.638/PROGEPE	25.10.2017	15.10.2017 a 15.10.2019

#### 4. ATIVIDADES DE ENSINO.

#### 4.1. Graduação.

Iniciamos as atividades de docente no Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo em agosto de 1993, acompanhando a disciplina optativa Manejo Integrado de Pragas ministrada pelo Professor Honório Roberto dos Santos, que iria aposentar em 1994. Como tinha certa experiência com controle biológico da broca da cana-de-açúcar (*Diatrea saccharalis*), fui designado para substituir o Professor Honório na disciplina de Manejo Integrado de Pragas, a qual lecionou esta disciplina optativa de 1994 a julho de 1995 (três semestres). Após 1995, atuamos na área de produção vegetal (Agriculturas), com ênfase na disciplina de Agricultura Geral, tanto para o curso de Agronomia como para Zootecnia. Participamos na Agricultura Especial I com a cultura da cana-de-açúcar, e demais agriculturas (Especial I, Espacial II e Espacial III) participando das viagens de campo: algodão em Londrina; cana-de-açúcar em Bandeirantes, Maringá e Paranaíba; soja e trigo em Ponta Grossa; café em Londrina, Rolândia e Santo Antonio da Platina, mandioca e citrus em Paranaíba; sistema de plantio direto na palha em Palmeira. Colaborando também nas disciplinas de Forragicultura e Introdução a Engenharia Agrônômica. Nestes vinte e sete (27) anos de magistério, tivemos no curso de Agronomia, dois currículos de que participamos, o primeiro foi aprovado em 1984 e começou vigorar a partir de 1985, o segundo, um novo que entrou em vigor a partir de 2015.

Completando vinte e sete (27) anos de magistério no Curso de Agronomia, iniciamos com o uso de retroprojektor, transparência e projetor de slides, posteriormente, data show e computadores. Pensamos que esta passagem, ao longo destas estratégias de ensino, bem como a rápida evolução de nossos alunos junto às novas técnicas proporcionaram em nós, professores, um crescimento e um amadurecimento capazes de nos colocar frente aos desafios e vencê-los em conjunto, aluno e professor. Entendemos que, na atualidade, com todas estas facilidades dos meios de comunicação, o papel do professor foi colocado em xeque. Na realidade, acreditamos no papel de professor, muito mais como orientador e detentor de uma prática docente experiente, do que em uma restrita atuação em sala de aula, cumprindo apenas ementas e programas de disciplinas.

O acesso à internet, em segundos, permite aos alunos buscar os conhecimentos mundiais atualizados, e comparar com as nossas condições. Pensamos que é nesta hora que devemos agir como personagens que conseguem ver o todo, simplificá-lo e propiciar o entendimento ao aluno. Oferecer subsídios para entendimento das culturas, a

partir de uma visão interdisciplinar; avaliar os fatores que interferem na produtividade e sempre estimular a discussão reflexiva da importância do manejo da lavoura.

A seguir, apresentamos as ementas das disciplinas lecionadas:

1. Manejo Integrado de Pragas (AF333- optativa) – Currículo 1985 (1994 a 1995).

Carga horária de 04 horas ( 02 teóricas e 02 práticas) , com 03 créditos.

Ementa:. Bioecologia de artrópodes no agroecossistema. Sistemas de amostragem. Estimativa de risco quantitativa e qualitativa de pragas. Nível de danos econômico. Métodos de controle: biológico, químico, biotécnico e cultural. Inseticidas seletivos. Resistência de plantas. Técnicas e manejo integrado de pragas. Aplicação do manejo integrado nas principais culturas. Entomologia econômica.

2. Agricultura Geral (AF001) – Currículo 1985 – Curso de Agronomia (1996 a 2019).

Carga horária de 04 horas ( 02 teóricas e 02 práticas), com 03 créditos.

Ementa: A propriedade agrícola: avaliação; definição da exploração agrícola. Desbravamento e adaptação de terras à exploração agrícola. Sistemas de cultivos: convencional, mínimo, plantio direto e sobressemeadura. Sistemas biológicos de produção. Manejo de lavouras: propagação de plantas assexuadamente e sexuadamente; estudos de épocas de sementeiras; dinâmica das populações e tratos culturais. Análise de sistemas de produção diversificados em altas e baixas tecnologias. Rotações de culturas. Adubações verdes. Colheita: técnicas e problemas de campo

3. Agricultura Geral (AF001) – currículo 2000 – Curso de Zootecnia. (2003 a 2009)

Carga horária de 04 horas ( 02 teóricas e 02 práticas), com 03 créditos.

Ementa: A propriedade agrícola: avaliação; definição da exploração agrícola. Desbravamento e adaptação de terras à exploração agrícola. Sistemas de cultivos: convencional, mínimo, plantio direto e sobressemeadura. Sistemas biológicos de produção. Manejo de lavouras: propagação de plantas assexuadamente e sexuadamente; estudos de épocas de sementeiras; dinâmica das populações e tratos culturais. Análise de sistemas de produção diversificados em alta e baixa tecnologia. Rotações de culturas. Adubações verdes. Colheita: técnicas e problemas de campo.

4. Agricultura Especial I (AF025) – Currículo 1985 (1996 a 2002).

Carga horária de 04 horas ( 02 teóricas e 02 práticas), com 04 créditos.

Ementa: Aspectos específicos de cultivo e produção das principais culturas de interesse econômico regional, utilizadas principalmente como fornecedores de matéria-prima para a indústria: café, algodão, soja e cana-de-açúcar.

5. Agricultura Especial II (AF026) – Currículo 1985 (1996 a 1997).

Carga horária de 04 horas ( 02 teóricas e 02 práticas), com 04 créditos.

Ementa: Aspectos específicos de cultivo e produção das principais culturas de interesse econômico regional, utilizadas principalmente como fornecedores de alimento: trigo, milho, feijão e arroz.

6. Agricultura Especial III (AF027) – Currículo 1985 (1996 a 1998).

Carga horária de 04 horas ( 02 teóricas e 02 práticas), com 04 créditos.

Ementa: Aspectos específicos de cultivo e produção das principais culturas de interesse econômico em algumas regiões do estado: batata, mandioca, sorgo, rami, amendoim, mamona, girassol, fumo e cereais de inverno.

7. Introdução a Pesquisa em Fitotecnia (AF048) – Currículo 1985 (1998 e 1999; 2009 a 2011).

Carga horária de 08 horas ( 02 teóricas e 06 práticas), com 05 créditos.

Ementa: Apresentação, discussão e aplicação de metodologia de pesquisa em Fitotecnia, no manejo das principais alimentícias, industrializáveis, forrageiras, olerícolas, frutícolas. Sementes e armazenamento de grãos.

8. Agricultura Geral (AF066) - Currículo 2015 - Curso de Agronomia (2017 até o momento).

Carga horária de 04 horas ( 02 teóricas e 02 práticas), com 03 créditos.

Ementa: Aspectos relacionados com a exploração agrícola, sistemas de cultivo, sistemas de produção e práticas de manejo e colheita relacionadas com as principais culturas.

Á partir de 2003 assumimos a coordenação da Disciplina de Agricultura Geral para o Curso de Agronomia e Zootecnia. O Professor Ricardo Augusto de Oliveira também participa da disciplina para o Curso de Zootecnia desde 2009. Em 2009 foi criado pelo prof. Ricardo, um domínio para home Page da disciplina de Agricultura Geral, conforme a Resolução 01/07-CCE-UFPR (Que estabelece normas para criação e manutenção de sítios eletrônicos com domínios da UFPR), da qual ficamos responsáveis pela página. O site ([www.agriculturageral.ufpr.br](http://www.agriculturageral.ufpr.br)) é para dar assistência

aos alunos do Curso de Agronomia e Zootecnia, disponibilizando material bibliográfico para estudo e outros serviços relacionados à orientação destes alunos, como informações gerais da disciplina, ementa da disciplina, cronograma das atividades de ensino, notas e avisos sobre aulas e assuntos abordados. O Prof. Ricardo também é responsável pelas atualizações da página.

## **5. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS.**

### **5.1. Orientação de aluno em programas institucionais de extensão.**

1. 2018- Fernando Bonifacio Ibrahim. PROGRAMA DE EXTENSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS. 2018. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná, UFPR/PROEC- Coordenadoria de Extensão - Bolsa Extensão. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
2. 2017- Caroline Ribeiro Busko. PROGRAMA DE EXTENSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS. 2017. Orientação de outra natureza. (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná, UFPR/PROEC- Coordenadoria de Extensão - Bolsa Extensão. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

### **5.2. Orientação de aluno no programa de monitoria, Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, ou no Programa LICENCIAR.**

1. 2013- Gederson Luiz Buzzello. PRÁTICA DE DOCÊNCIA do aluno de Doutorado na disciplina Agricultura Geral. 2013. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
2. 2009- Ana Selena Fernandez Lucius. MONITORIA - Programa de Iniciação à DOCÊNCIA na disciplina de Agricultura Geral. 2009. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

### **5.3. Orientação de aluno em estágio não obrigatório na UFPR ou fora da UFPR (aluno da UFPR ou de outra instituição de ensino).**

1. 2011- Rodriane dos Santos Moreno. TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO N° 57689 de estudante do Curso de Agronomia. 2011. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
2. 2011- Fernando Shoujo Sato. TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO na Secretaria Municipal do Abastecimento. 2011. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
3. 2011- Luciana de Almeida Veronezi. TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO na ABC AGRICULTURA E PECUARIA. 2010. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
4. 2010- Ney Kampa Filho. TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO na FUNDAÇÃO MT-FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DE MATO GROSSO DE 05-01-2010 A 19-02-2010 com

carga horária de 320 horas. 2010. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

5. 2010- Rodolfo Ralph Steptjuk. TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO na COAGEL-Cooperativa Agroindustrial, de 11-01-2010 a 12-02-2010, com carga horaria de 150 horas. 2010. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

6. 2006- Marcelo Marques dos Santos. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo - DFF. 2006. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

7. 2006- Sandra Rachel G. de Castro. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do DFF. 2006. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

8. 2006- Pablo Franco Moreno. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do DFF. 2006. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

9. 2005- Marcelo Marques dos Santos. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

10. 2005- Cynthia Tulio de Souza. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do DFF. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

11. 2005- Cintia Kaliski Lacourt. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do DFF. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

12. 2005- Daniel Ramos Pontoni. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná, Fundação da Universidade Federal do Paraná P/O DCTC. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

13. 2005- Carlos Augusto dos Santos Faias Junior. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

14. 2005- Mônica Andreola de Carvalho Silva. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

15. 2005- Francine da Silva Guerellus Nery. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

16. 2005- Carlos Alberto F. Carraro. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

17. 2005- Airton Jose Trento Filho. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
18. 2005- Caroline Garbuió. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
19. 2005- Ederson Francisquini. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2005. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
20. 2004- Cintia Kaliski Lacourt. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do DFF. 2004. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
21. 2004- Daniel Ramos Pontoni. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2004. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná, Fundação da Universidade Federal do Paraná P/O DCTC. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
22. 2004- Valmir França. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2004. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
23. 2004- Ana Paula Carrani da Costa. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2004. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná, Fundação da Universidade Federal do Paraná P/O DCTC. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
24. 2004- Luiz Rafael Buttner. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2004. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
25. 2004- Francine da Silva Guerellus Nery. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2004. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
26. 2004- Sidney Willian Werlang. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2004. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
27. 2003- Rodrigo Seiki Ueda. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2003. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
28. 2002- Edna Ashihara. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2002. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

29. 2002- Alessandra Accorsi. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2002. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
30. 2002- Patricia Niele Martins. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2002. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
31. 2002- Rodrigo Seiki Ueda. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2002. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
32. 2001- Patricia Niele Martins. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2001. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
33. 2001- Alessandra Accorsi. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2001. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.
34. 2001- Edna Ashihara. Orientação Acadêmica de Estágio não obrigatório nas atividades do Programa Cana-de-Açúcar do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2001. Orientação de outra natureza. (CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Oswaldo Teruyo Ido.

#### **5.4. Orientação acadêmica.**

1. 2015- **IDO, O. T.**. ORIENTADOR ACADÊMICO no Pócesso nº 23075.049435/2013-15 de Jubilamento da Estudante ANA LETÍCIA BENDER - GRR20060218, de 2014 a 2015. 2015. (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

### **6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS.**

#### **6.1. Membro da banca examinadora de livre-docência ou tese do doutorado.**

1. 2017- MOGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; CARNEIRO, L. F.; KOEHLER, H. S.; DESCHAMPS, C.. Participação em banca de Defesa de Tese de IVETE MARIA GRISA. "Cultivo de Brócolis em Sucessão ao Milheto em Plantio Direto". 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação AGRONOMIA (PRODUÇÃO VEGETAL)) - Universidade Federal do Paraná.
2. 2015- MÓGOR, A. F.; DESCHAMPS, C.; PAULETTI, V.; **IDO, O. T.**; MOGOR, G.. Participação em banca de Defesa de Tese de MARCELLE MICHELOTTI BETTONI "Substâncias Húmicas e Micorrização como Biofertilizantes para Sistema de Produção de Cebola Cultivada em Diferentes Níveis de CO<sup>2</sup>" em 23 de Fevereiro. 2015. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.
3. 2007- BARBOSA, M.; PALUDZYSZYN FILHO, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; DAROS, E.. Participação em banca de Defesa de Tese de RICARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA. "Seleção de famílias de maturação precoce em cana-de-açúcar via REML/BLUP".

2007. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.

## **6.2. Membro da banca examinadora de dissertação de mestrado.**

1. 2016- MOGOR, A. F.; LIMA, G. P. P.; MOGOR, G.; **IDO, O. T.** Participação em banca de Defesa de Dissertação de LUIZ GABRIEL GEMIN "Aplicações Foliares de suspensões da microalga *Scenedesmus subspicatus* como biofertilizantes no cultivo orgânico do tomateiro". 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação AGRONOMIA (PRODUÇÃO VEGETAL)) - Universidade Federal do Paraná.
2. 2005- **IDO, O. T.** Participação em banca de Defesa de Dissertação de DARANA KELLY TRAMUJAS DA SILVA. "Crescimento de cultivares de cana-de-açúcar em primeira soca na Região Noroeste do Paraná". 2005. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
3. 2005- LIMA, E.; WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; DAROS, E.. Participação em banca de Defesa de Dissertação de CELSO D'ALBUQUERQUE TEIXEIRA. "Adubação nitrogenada e potássica, em cana soca, em dois solos do Estado do Paraná". 2005. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
4. 2004- DESCHAMPS, C.; VIEIRA, L. G. E.; **IDO, O. T.**; ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.. Participação em banca de Defesa de Dissertação de RICARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA. "Análise de crescimento da cana-de-açúcar, na Região do Noroeste do Paraná". 2004. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
5. 2004- MILLEO, M. V. R.; **IDO, O. T.**; KOEHLER, H. S.; ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.. Participação em banca Defesa de Dissertação de MARCELO HAMMERSCHIMIDT. "Comportamento de Duas Cultivares de Feijão em Cinco Épocas de Semeadura". 2004. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.

## **6.3. Membro da banca examinadora de monografia de curso de especialização.**

1. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Participação em banca de CAYSSA PERES MARCONDES. Banca Avaliadora de Apresentação Pública e Avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Economia e Meio Ambiente "Levantamento de informações sobre estoques de agrotóxicos obsoletos listados na Convenção de Estocolmo"... 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Programa de Educação Continuada Ciências Agrárias) - Universidade Federal do Paraná.

## **6.4. Membro da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso, ou monografia de conclusão de curso, de graduação.**

1. 2018- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; AMATUSSI, J. O.. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de ELISANDRO MIGUEL SANTOS- GRR20121438, dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
2. 2018- MÓGOR, A. F.; OLIVEIRA, R. A. de; **IDO, O. T.**; DAGOSTIM, L. M.. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de TIAGO HENRIQUE AGNE BRUNO - GRR20144427, "Desempenho de Cultivares de Rabanete no Município de Colombo – PR". dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
3. 2018- MÓGOR, A. F.; GUEDES, R. B. M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de RENATO GABRIEL DE OLIVEIRA - GRR20134095, dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.

4. 2018- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; CORDEIRO, E. C. N. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de GABRIEL BRONGEL - GRR20147748, dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
5. 2018- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; AMATUSSI, J. O. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de TAMIRES DE OLIVEIRA SANTOS MOURA - GRR20134396, dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
6. 2018- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; CORDEIRO, E. C. N. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de FELIPE KNOPIK RODRIGUES - GRR20121407, dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
7. 2018- MÓGOR, A. F.; MORALES, R. G. F.; **IDO, O. T.**; CORDEIRO, E. C. N.. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de PÂMELA REGINA PADILHA - GRR20121504, dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
8. 2018- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; CORDEIRO, E. C. N.; MORALES, R. G. F. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de KELLY AKEMI ONAKA - GRR20124022, dezembro de 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
9. 2017- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A. de; AMATUSSI, J. O. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de CATHERINE PENTER GAUDEDA MACHULEK, julho de 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
10. 2017- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; AMATUSSI, J. O. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de ALINE NOVASKI, dezembro de 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
11. 2017- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; AMATUSSI, J. O. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de ALDO AUGUSTO XAVIER VIEIRA - GRR20118005, dezembro 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
12. 2016- MÓGOR, A. F.; OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de EVELYZE LUIZA PLASTINA DE SOUZA, "Produção das Cultivares de Morango Camarosa e Camino Real na Ausencia de Polinizadores", em 05 de dezembro.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
13. 2016- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; SENEME, A. M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de DIEGO PAVAN CORREA DA SILVA, "Calibração de Diferentes Pontas de Pulverização em Pulverizador Costal, em Simulador de Pulverizador Tratorizado de Barra e Avaliação de Tecnologia de Aplicação em Propriedade Rural", em 25 de novembro. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
14. 2016- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.** Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de ALEKSANDRE PFEFFER, "Estudo de Caso de Propriedade Rural Utilizando Indicadores Sociais, Fitossanitários, Fitotécnicos e Ambientais", em 18 de novembro. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
15. 2016- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de GRABIEL SCORSIN RIBEIRO, "Redução do Volume de calda em Pulverizações e seus Impactos Fitossanitários e Econômicos", em 18

novembro.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

16. 2016- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A. de. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de CAROLINA WOLF, "Desempenho de Cultivares de Cebola em Cultivo Orgânico na Região Metropolitana de Curitiba", em 23 de novembro.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

17. 2016- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A. de. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de LUIZ GUILHERME HYBIAK ARAUJO " Manejo Orgânico do Tomateiro", em 05 dezembro.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

18. 2016- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A.de. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de SHEILA BARCIK,"Perda de Massa em Pós-Colheita de Cebola Orgânica", em 23 novembro.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

19. 2016- RUARO, L.; OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de KAIO MURILO BUENO, "Controle de Doenças de Frutos do Morangueiro" em 12 dezembro.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

20. 2016- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A.. Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de DAMARIS FATIMA DE MIRANDA LIMA "A Utilização de Macroalgas na Agricultura", em 05 dezembro.. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

21. 2015- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; RUARO, L.. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de EDUARDO EITI TSURUKAWA, "Desempenho de Cultivares de Cebola em Sistema Orgânico, Severidade da Queima das Pontas e Uso do Indutor de Resistência" em 15 de dezembro. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

22. 2014- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de RICARDO KOSTRZEWICZ CANDÉO, "Diagnóstico fitossanitário visando estudar as tecnologias de aplicação em propriedades rurais, no Município de Palmeira- Paraná".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

23. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de ALEXANDRE TONTINI DA SILVEIRA, "Calibragem em pulverizador costal e simulador de pulverizador tratorizado de barra com diferentes bicos de pulverização da marca Magnojet".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

24. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de JULIO MASSAMI FUJII, "Calibração com diferentes pontas de pulverização da marca Magnojet em pulverizador costal e simulador de pulverizador tratorizado de barra".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

25. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.**; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de OSVALDO DEL CASTANHEL JUNIOR, "Calibração de diferentes pontas de pulverização da marca Magnojet em laboratório de diagnóstico da qualidade de aplicação de área agrícola".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

26. 2014- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de JOÃO PAULO KRUGER REZNICK., "Manual

técnico de operação de um simulador de pulverizador tratorizado de barra com comando elétrico e computador de bordo".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

27. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de THAIS SZCZEPANIK, "Manual de tecnologia de aplicação".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

28. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de LEIKEN LAURIA WEBER, "Banco de sementes de plantas daninhas em sistema de plantio direto com consórcio de milho e aveia preta em área de preservação ambiental sem uso de herbicidas".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

29. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de JENIFFER CRISTHIANUS SCHARDOSIN, "Calibração de diferentes pontas de pulverização da marca Magnojet, utilizadas em pulverizador costal, em simulador e avaliação em propriedade rural".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

30. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de DEBORA PRISCILA DUARTE PRADO DE ALMEIDA, "Utilização de diferentes pontas de pulverização da marca Magnojet em pulverização costal e simulador de pulverização".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

31. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de MARCEL DINIZ KLEMB, "Elaborar tabelas para pontas de pulverização com costal e simulador tratorizado de barra e analisar a tecnologia de aplicação empregada em um pomar de maçã".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

32. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de MATHEUS BORTOLON SESTITO, "Avaliação da vazão de diferentes pontas de pulverização da marca Magnojet, em pulverizador costal e simulador de pulverização".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

33. 2014- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de ALEXANDRE ZANICOSKI COLIN, "Calibração e aferição de vazões e pressões de diferentes bicos da marca Magnojet em pulverizador costal e simulador de pulverizador tratorizado de barra".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

34. 2014- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; GEMIN, L. G.. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de ROBERTO DATSCH, "Utilização de Biofertilizante contendo aminoácido proveniente da levedura *Saccharomyces cerevisiae* na produção de mudas de tomate".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

35. 2014- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; GEMIN, L. G. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de FERNANDO CIVIERO, "Avaliação de enraizamento na produção de mudas de couve chinesa utilizando hidrolisado proteico".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

36. 2014- MÓGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; GEMIN, L. G.. Participação em banca de Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de JÉSSICA GABRIELA VICHETTI, "Plantio direto de hortaliças".. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.

37. 2014- DOSSA, D.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; STEFANELLO, E. L.. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de SCHEIDT FRIEDRICH, "Mudanças na Estrutura de Mercado do Álcool Anidro no Brasil, em 12 de dezembro. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
38. 2013- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.**; LOUREIRO, W.. Participação em banca de Banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de KARIS JAQUELINE DE SOUZA, " Comparação de vazão e volume de calda das pontas de pulverização mais recomendadas pelo mercado, em costal e simulador tratorizado de barra com comando mecânico.". 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
39. 2013- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.**; LOUREIRO, W.. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de GUILHERME BETTIN FAVARÃO, "Vivência prática em tecnologia de aplicação com pulverizador costal e simulador de pulverizador tratorizado de barras com comando simples".. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
40. 2013- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.**; LOUREIRO, W.. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de FABIANO KOTOVICZ, "Práticas de calibração de diferentes tipos de pontas de pulverização utilizadas em pulverizador costal e em simulador de pulverizador tratorizado de barra em comando mecânico".. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
41. 2013- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.**; MENDONÇA, C.G. de. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de OSNI ROBERTO MELLO PINTO, "Calibração de diferentes pontas de pulverização disponíveis no mercado, utilizadas em pulverizador e em simulador de pulverizador tratorizado de barra com comando mecânico".. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
42. 2013- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de LUÍS HENRIQUE VÍGOLO, "Vivência prática em tecnologia de aplicação com pulverizador costal e simulador tratorizado de barras com comando simples". 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
43. 2013- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de MARIA CAROLINA KARL QUEIROZ, "Calibração com diferentes pontas de pulverização da marca Magnojet em pulverizador costal e simulador de pulverizador tratorizado de barra".. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
44. 2013- NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; MENDONÇA, C.G. de; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de WELLISON FERREIRA CERQUEIRA, "Estudo de pontas de pulverização Magnojet utilizando pulverizador costal e simulador de pulverizador tratorizado de barra".. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
45. 2013- PADILHA JUNIOR, J.B.; STEFANELLO, E. L.; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de JOÃO PAULO DALAGASSA, "Formação do preço da soja no Sudoeste Paulista".. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO DE AGRONOMIA) - Universidade Federal do Paraná.
46. 2012- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.**. Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de THIAGO CANCELLI, "Diagnóstico de aplicação de produtos fitossanitários em propriedades rurais: foco na fruticultura".. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.
47. 2012- MENDONÇA, C.G. de; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; **IDO, O. T.**. Participação em banca de Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia de LUIZ FERNANDO LOPES PEREIRA, "Análise dos inseticidas utilizados para controle de pragas na cultura da cana-de-

açúcar nas Usinas A e B".. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal do Paraná.

48. 2004- FAVARETTO, N.; LIMA, V. C.; **IDO, O. T.**; Participação em Banca de Monografia de MARCELO SILVA, intitulada "Propriedades físicas e químicas dos solo em função da cobertura com resíduos vegetais", como trabalho de conclusão da disciplina de Introdução à Pesquisa em Solos do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Agrônômica) - Universidade Federal do Paraná.

### **6.5. Membro de banca de teste seletivo para Professor Substituto.**

1 2009 -ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A. Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto na área de Conhecimento: Fitotecnia, Matéria Específica: Agricultura III do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2009. Universidade Federal do Paraná.

2. 2009 -**IDO, O. T.**. Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2009.

3. 2007 -**IDO, O. T.**;;PELISSARI, A.; MOGOR, A. F.. Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto na Área de Conhecimento: Fitotecnia, Matéria Específica: Agricultura do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 2007. Universidade Federal do Paraná.

4. 2005 -**IDO, O. T.**; DESCHAMPS, C.; BESPALHOK FILHO, J. C.. Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto, do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo da UFPR, Área de Conhecimento: Fitotecnia, Matéria Específica: Manejo de Culturas Agrícolas. 2005. Universidade Federal do Paraná.

5. 2000 -**IDO, O. T.**. Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto, do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, na Área de Conhecimento: Fitotecnia, para a Matéria Específica: Produção Vegetal. 2000. Universidade Federal do Paraná.

6. 1996 -DONI FILHO, L.; PELISSARI, A.; **IDO, O. T.** Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto, realizado pelo Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, na Área de Conhecimento: Fitotecnia, para a Matéria Específica de Produção Vegetal. 1996. Universidade Federal do Paraná.

7. 1995 - PELISSARI, A.; KOEHLER, H. S.; **IDO, O. T.** Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto, realizado pelo Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, na Área de Conhecimento: Fitossanitarismo, para a Matéria Específica de Proteção de Plantas. 1995. Universidade Federal do Paraná.

### **6.6. Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério Superior, professor efetivo.**

1. 2015 -**IDO, O. T.**; RUARO, L.; KURCHAIT, S. M.; MILLEO, M. V. R.; WATZLAWICK, L. F.. Banca de Avaliação do Concurso Público de Magistério Superior em Estatística / Experimentação em 19 a 22 de Outubro. 2015. Universidade Federal do Paraná.

2. 2015 -**IDO, O. T.**; BARBOSA, G. V. S.; KURCHAITT, S. M.; ZEVIANI, W. M.; RUARO, L.. Banca para Concurso Público de Professor da Carreira do Magistério Superior em Estatística e Experimentação Agrícola de 25 a 28 de maio. 2015. Universidade Federal do Paraná.
3. 2008 -MORAES, A.; DESCHAMPS, C.; ALVES, A. C.; LUSTOSA, S. B. C.; ZAGONEL, J.; PELISSARI, A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** Membro Suplente da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para carreira do Magistério Superior, área de conhecimento Agronomia-Fitotecnia, na classe de Professor Adjunto. 2008. Universidade Federal do Paraná.
4. 2007 -DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; MILLEO, M. V. R.; ZAGONEL, J.; LUSTOSA, S. B. C.; CUQUEL, F. L.; TOSIN, J. C.; LIMA NETO, V. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** Membro Suplente do Concurso Público de Provas e Títulos para carreira do Magistério Superior, área conhecimento Agronomia:Legislação Profissional, na classe Professor Adjunto. 2007. Universidade Federal do Paraná.

#### **6.7. Membro de comissão setorial de homologação de inscrição de concurso público.**

1. 2013 -**IDO, O. T.** Comissão de Homologação das inscrições para o Teste Seletivo para Professor Substituto, da área de Horticultura, Edital N°. 146/13-PROGEPE.. 2013. Universidade Federal do Paraná.
2. 2008 -MORAES, A.; DESCHAMPS, C.; **IDO, O. T.** Comissão de Homologação das inscrições do Concurso Público para Professor da Carreira do Magistério Superior, área conhecimento Agronomia-Fitotecnia, na classe de Professor Adjunto. 2008. Universidade Federal do Paraná.
3. 2008 -MORAES, A.; DESCHAMPS, C.; PELISSARI, A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** Membro Suplente da Comissão de Homologação das inscrições do Concurso Público para Carreira do Magistério Superior, área conhecimento Agronomia-Fitotecnia na classe de Professor Adjunto. 2008. Universidade Federal do Paraná.
4. 2007 -DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** Comissão de Homologação das inscrições para o Concurso Público para Carreira do Magistério Superior, área conhecimento Agronomia:Legislação Profissional. 2007. Universidade Federal do Paraná.

#### **6.8. Participação em outras bancas de comissão julgadoras.**

- 1 2017 -FERRARI, M. V.; RUARO, L.; **IDO, O. T.** Banca da Terceira Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório da Docente RENATA FAIER CALEGARIO, Portaria N° 012, de 24 de fevereiro, do Vice-Diretor do Setor de Ciências Agrárias. 2017. Universidade Federal do Paraná.
- 1 2016 -SOUZA, J. L. M.; TOFANELLI, M. B. D.; **IDO, O. T.** Banca da Segunda Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório da Docente SAMIR PAULO JASPER, Portaria N° 07/2016 -AG, de 15 de fevereiro. do Diretor do Setor de Ciências Agrárias.. 2016. Universidade Federal do Paraná.

- 2 2016 -**IDO, O. T.**; TIMOFEICZYK JUNIOR, R.; SILVA, J. C. G. L.. Banca da Segunda Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório do Docente AILSON AUGUSTO LOPER, Portaria Nº 29/2016-AG, de 28 março. do Diretor do Setor de Ciências Agrárias.. 2016. Universidade Federal do Paraná.
- 3 2015 -VISSOTO JUNIOR, D.; VASCONCELLOS, M. P.; **IDO, O. T.**.. Banca da Terceira Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório da Docente ADRIANA MARTINELLI SENEME, PORTARIA Nº 74/2015 - AG, de 09 setembro do Diretor do Setor de Ciências Agrárias, em 24 de setembro. 2015. Universidade Federal do Paraná.
- 4 2014 -VENSON, I.; LUCCHESI, L. A. C.; **IDO, O. T.** Banca da Terceira Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório da Docente KARINA MARIA VIEIRA CAVALIERI POLIZELI. 2014. Universidade Federal do Paraná.
- 5 2014 -TETTO, A. F.; VASCONCELLOS, M. P.; **IDO, O. T.** Banca da Segunda Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório da Docente ADRIANA MARTINELLI SENEME. 2014. Universidade Federal do Paraná.
- 6 2014 -SOUZA, M. C.; MEDINA, A. S.; **IDO, O. T.** Banca da Primeira Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório do Docente WANDER DA CRUZ. 2014. Universidade Federal do Paraná.
- 7 2014 -SENEME, A. M.; GALVAO, J. A.; SOUZA, L. C. P.; DOSSA, D.; SOUZA, M. G.; **IDO, O. T.** Mesa Receptora de Votos para Representantes Docentes junto a COPLAD e dos Aposentados junto ao CEPE. 2014. Universidade Federal do Paraná.
- 8 2014 - **IDO, O. T.**; KOEHLER, H. S.; BESPALHOK FILHO, J. C. Comissão para Análise e Emissão de Parecer sobre a Solicitação de Redistribuição do Docente OSVALDO GUEDES FILHO para a UFPR.. 2014. Universidade Federal do Paraná.
- 9 2008 -DIECKOW, J.; **IDO, O. T.**; MONTEIRO, A. L. G. Banca de Avaliação da Segunda Etapa de Desempenho em Estágio Probatório da Professora LUCIMERIS RUARO. 2008. Universidade Federal do Paraná.
- 10 2006 -**IDO, O. T.**.. Banca de Avaliação da Primeira Etapa de Desempenho em Estágio Probatório do Professor JEFERSON DIECKOW do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. 2006. Universidade Federal do Paraná.
- 11 2001 -SANTOS, I. L.; **IDO, O. T.**; SILVA, M. L. F.. Comissão de Avaliação Final de Desempenho em Estágio Probatório do Professor JOÃO BATISTA PADILHA JÚNIOR do Departamento de Economia Rural e Extensão. 2001. Universidade Federal do Paraná.
- 12 1998 -**IDO, O. T.**; MORIMOTO, F.; ZAWADNEAK, M. A. C.. Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do Professor LUIZ ANTONIO BIASI. 1998. Universidade Federal do Paraná.
- 13 1996 -**IDO, O. T.**.. Comissão de Avaliação de Desempenho do Recém-Doutor LUIZ ANTONIO BIASI do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo. 1996. Universidade Federal do Paraná.

### **6.9. Membro de banca de qualificação em cursos de pós-graduação.**

1. 2016- MICHAEL JONATHAN FERNANDES ALVES. Banca Examinadora do Exame de Qualificação de Doutorado. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação AGRONOMIA (PRODUÇÃO VEGETAL)) - Universidade Federal do Paraná.

2. 2014- DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J.C.; ZAMBON, J. L. C.; OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora de Exame de Qualificação do Doutorando LUIS CLAUDIO INACIO DA SILVEIRA "Melhoramento de Cana-de-açúcar para Biomassa". 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.
3. 2012- DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J.C.; 2016- DAROS, E.; OLIVEIRA, R. A.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; BRASILEIRO, B. P.. Participação em banca de OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Exame de Qualificação do Doutorando JOÃO CARLOS CIVIERO. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.
4. 2012- DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** Banca Examinadora de Exame de Qualificação do Doutorando LUIZ JOSÉ OLIVEIRA TAVARES DE MELO. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.
5. 2009- **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Exame de Qualificação do Doutorando EDSON PEREZ GUERRA. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.
6. 2006- **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Exame de Qualificação do Doutorando RICARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA. "Seleção de famílias de maturação precoce em cana-de-açúcar via REML/BLUP". 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
7. 2005- **IDO, O. T.** Banca Examinadora do Exame de Qualificação do Doutorando OSVALDO VASCONCELLOS VIEIRA. "Ponto de Maturação ideal para colheita do girassol visando alta qualidade da semente". 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.

#### **6.10. Membro de banca de pré-defesa em cursos de pós-graduação.**

1. 2016- DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BRASILEIRO, B. P.. Participação em banca de Pré-Defesa de Tese de MICHAEL JONATHAN FERNANDES ALVES. "Palha, Nitreogênio e Potássio no Manejo de Cana-de-Açúcar RB867515, no Estado do Paraná". 2016. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação AGRONOMIA (PRODUÇÃO VEGETAL)) - Universidade Federal do Paraná.
2. 2010- **IDO, O. T.** Participação em banca de Pré-Defesa de Tese de EDSON PEREZ GUERRA. "AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CLONES PRECOCES DE CANA-DE-AÇÚCAR". 2010. Tese (Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
3. 2007- **IDO, O. T.** Participação em banca Pré-Defesa de Tese de RICARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA. "Seleção de famílias precoces em cana-de-açúcar via modelos: REML/BLUP". 2007. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.
4. 2007- **IDO, O. T.** Participação em banca de VALÉRIA ROSA LOPES. Pré-Defesa de Dissertação "Divergência genética entre clones de cana-de-açúcar da série RB97". 2007. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.
5. 2007- **IDO, O. T.** Participação em banca de JOSÉ MAURICIO TERASAWA. Pré-Defesa de Dissertação "Maturidade de colheita de sementes de soja" de JOSÉ MAURICIO TERASAWA. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.
6. 2006- **IDO, O. T.** Participação em banca de PEDRO HENRIQUE DE MEDEIROS BUSO. Pré-Defesa de Dissertação: "Crescimento e desenvolvimento dos sistema radicular e da parte aérea de cana-

de-açúcar em primeira soca na Região Nordeste na safra 2000/2001". 2006. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.

7. 2004- **IDO, O. T.** Participação em banca de ELTJE JAN LOMAN FILHO. Banca Examinadora da Pré-Defesa de Dissertação "Fertilização com boro, nitrogênio e potássio na cultura do milho em sistema de plantio direto na palha". 2004. Dissertação (Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)) - Universidade Federal do Paraná.

8. 1999- **IDO, O. T.** Participação em banca de DENISE HEIMBECKER BRUGINSKI. Banca Examinadora da Pré-Defesa de Dissertação "Avaliação de doses de nitrogênio em cobertura, no cultivo do girassol em sistema de plantio direto na palha". 1999. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.

9. 1998- **IDO, O. T.** Participação em banca de JEAN SANDER GONÇALVES. Banca Examinadora da Pré-Defesa de Dissertação "Eficiência no uso de glifosato isolado e em misturas, na aplicação de pré-plantio, no consórcio de gramíneas anuais e leguminosas perenes, na região Sul do Paraná". 1998. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Agronomia-Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná.

## 7 ATIVIDADES DE EXTENSÃO.

Desde o início do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA/UFPR/RIDESA), as atividades de extensão foram frequentes, com a organização de simpósios, workshop, reuniões técnicas, dias de campo, residência em engenharia agrônoma, entre outros.

Desde 2009 que o Programa Cana-de-Açúcar vem tentando se enquadrar dentro das normas e critérios estabelecidos para registro de Programa e Projetos de Extensão em cana-de-açúcar. E, somente em 2016, conseguimos submeter e ser aprovado às propostas do Programa e Projetos vinculados as atividades do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar, ao SIGEU-Sistema Integrado de Gestão da Extensão Universitária, via Coordenadoria de Extensão-COEX, da PROEC - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.

O Programa de Extensão e os Projetos Vinculados ao Programa de Extensão aprovados são:-

**PROGRAMA DE EXTENSÃO 000140/2016 - PROGRAMA DE EXTENSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS**, DFF- Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, 01/08/2016 à 31/07/2020, Data de submissão 30/11/2016, **APROVADO CAEX em 09/03/2017.**

**PROJETO DE EXTENSÃO 002053/2016 - PERFIL DOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO MUNICÍPIO DE MORRETES-PARANÁ.** DFF- Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, 01/10/2016 à 01/05/2020, **Data de submissão 23/11/2016. APROVADO CAEX em 17/05/2017.**

**PROJETO DE EXTENSÃO 002019/2016 - PRODUÇÃO E PROPAGAÇÃO DE MUDAS SADIAS DE CANA-DE-AÇÚCAR**, DFF- Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, 01/10/2016 à 31/07/2020, **Data de submissão 03/08/2016. APROVADO CAEX em 18/10/2016.**

**PROJETO DE EXTENSÃO** 002027/2016 - TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DO MANEJO DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR, DFF- Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, 01/08/2016 à 31/07/2020, **Data de submissão** 01/08/2016, **APROVADO CAEX em 08/11/2016.**

Somos coordenador do **PROGRAMA DE EXTENSÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR E DERIVADOS** (01/08/2016 à 31/07/2020), juntamente com o Prof. Bruno Portela Brasileiro (Vice-coordenador). O objetivo principal do Programa de Extensão em Cana-de-Açúcar e Derivados é garantir o manejo sustentável da cana-de-açúcar; por meio da geração, difusão e transferência de tecnologias agrícola e industrial adequada aos pequenos, médios e grandes produtores, e técnicos do setor. A atuação do Programa de Extensão como elo entre pesquisa/ensino/extensão e o produtor, promovendo o desenvolvimento do meio, é de suma importância. Os três projetos que compõem o Programa de Extensão :1- Perfil dos Produtores de Cana-de-Açúcar no Município de Morretes/Paraná; 2- Produção e Propagação de Mudanças Sadias de Cana-de-Açúcar; 3- Transferência de Tecnologia de Manejo da Cultura da Cana-de-Açúcar, se complementam, para chegar ao produtor, por intermédio da UFPR, os seus trabalhos de pesquisa, com novas variedades e seu manejo e pela integração participativa e multidisciplinar dos alunos não só na pesquisa, mas também na extensão, na busca de maiores produtividades a estes produtores.

Participamos do projeto de extensão **PERFIL DOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO MUNICÍPIO DE MORRETES-PARANÁ** (01/10/2016 01/10/2022), coordenado pelo Prof. Bruno Portela Brasileiro e vice-coordenador o Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Francisco Gerber, que tem como objetivo geral melhorar a produtividade e a qualidade da cana-de-açúcar, para o processamento dos produtos derivados. O projeto vem sendo executado com êxito e até o momento foram realizadas parcerias com a EMATER e a Prefeitura de Morretes-Pr visando o apoio necessário para atingir o público-alvo, ou seja, o contato com os produtores do município foi realizado com o apoio das autoridades locais. Com a parceria firmada foi possível estabelecer contato com os produtores de cana-de-açúcar e derivados e a partir desse contato entrevistas foram agendadas e realizadas para a aplicação do questionário de forma a elaborar o perfil dos produtores locais, além disso, 20 novos clones e variedades de cana-de-açúcar foram introduzidos em três propriedades para posteriormente servir de campo demonstrativo em dias de campo a serem realizados nos próximos anos e também servirão para a multiplicação e distribuição de mudas para os demais produtores da

região. As principais dificuldades dos produtores já foram identificadas e ações serão planejadas visando atender as principais demandas. Até o momento foi realizado o contato prévio com todos os produtores de cana-de-açúcar e derivados, totalizando 22 propriedades, também foi dado início ao diagnóstico de campo e entrevista, observando a realidade vivida pelos produtores e identificando os pontos críticos sociais e técnicos a serem solucionados, tudo isso com a participação dos técnicos da Emater e de professores e estudantes de graduação e pós-graduação da UFPR, todos os envolvidos vem colaborando na coleta de informações sobre a realidade do setor canavieiro e suas demandas técnicas. A equipe também esteve presente na 11ª Festa dos agricultores de Morretes, realizada no dia 19/11/17, na ocasião foram distribuídos folders de divulgação do projeto de forma a incentivar o agricultor local a participar das nossas atividades e voltar a cultivar a cana-de-açúcar em suas propriedades. O contato da equipe do projeto com os agricultores tem servido de aprendizado para todas as partes envolvidas, em todas as visitas a campo houve a presença de professores e de estudantes bolsistas e voluntários, sendo um momento de troca de saberes. O contato dos estudantes com o produtor permitiu a vivenciar a realidade vivida pelo agricultor e sentir as dificuldades enfrentadas no processo de produção da cana-de-açúcar e na comercialização dos seus derivados. Esse contato é a oportunidade do estudante de colocar em prática o conhecimento adquirido em diferentes disciplinas durante e também de aprender com o produtor.

Participamos do projeto de extensão **PRODUÇÃO E PROPAGAÇÃO DE MUDAS SADIAS DE CANA-DE-AÇÚCAR** (01/10/2016 31/07/2020). coordenado pelo Prof. Bruno Portela Brasileiro e vice-coordenador o Engº Agrº Francisco Gerber, que tem como objetivo geral difundir o emprego de Mudanças Sadias, bem como, divulgar os Métodos de Propagação Rápido da Cana-de-Açúcar, para o manejo sustentável da cana-de-açúcar aos pequenos, médios e grandes produtores. Foram realizadas visitas técnicas aos produtores visando realizar um levantamento das variedades mais utilizadas no município de Morretes, sendo identificada a predominância do cultivo da variedade havaianinha, em consequência das vantagens desse material na região de Morretes, os técnicos e professores decidiram introduzir 19 clones e variedades que podem vir a substituir a havaianinha, trazendo maiores ganhos de produtividade e conseqüentemente de renda para os agricultores locais. Os 19 genótipos foram introduzidos em três propriedades, que tem como produto final a produção de cachaça artesanal. Nesses dois

primeiros anos foi possível realizar as atividades programadas no período, atendendo mais municípios do que havia sido planejado inicialmente. Ao todo foi distribuído mais de 30 clones e variedades em usinas, alambiques e cooperativas de 13 cidades do estado do Paraná, as cidades atendidas foram: Porecatu, Astorga, Paraiso do Norte, Ivaiporã, Missal, Jacarezinho, Cascavel, Tapejara, Nova Londrina, Londrina, Paulo Frontin, Tupãssi e Morretes. No estado de Santa Catarina a cidade de Antônio Carlos teve um produtor atendido com a remessa de 60 mini-toletes de duas variedades. A distribuição e o plantio das mudas sadias dos clones foram realizados entre os meses de maio e outubro de 2018. Em média foram introduzidos em cada local 15 clones/variedades com a distribuição de aproximadamente 300 colmos por clone/local. Os campos de multiplicação instalados nos 14 municípios servirão de base para os dias de campo com produtores locais e na distribuição de mudas para novos interessados, além de servir de campos para a observação do desempenho agrônomico e da sanidade dos clones e variedades ao longo das safras. O projeto atingiu os objetivos propostos ao distribuir mudas sadias de cana-de-açúcar para diferentes produtores com diferentes perfis, atingindo pequenos, médios e grandes produtores. Os grandes produtores foram as usinas e destilarias presentes no estado do Paraná, a exemplo das usinas COCAL em Porecatu-PR e a Nova produtiva em Astorga-PR, os médios produtores a exemplo da Agrícola Menegotto em Tupãssi-PR e pequenos produtores a exemplo do alambique Porto Morretes em Morretes-PR e a propriedade do Wilson Loureiro também em Morretes-PR. O contato com os produtores requer a integração entre diferentes profissionais envolvidos no projeto: professores, agrônomos, técnicos e estudantes que necessitam interagir com os pequenos e médios produtores e com os gerentes agrícolas das usinas, esse processo depende da interação dialógica entre as partes envolvidas, pois a troca de experiência e saberes é fundamental para que o agricultor adote novas tecnologias em suas propriedades e essa adoção pode gerar mudanças importantes, refletindo na melhoria da rentabilidade do negócio agrícola. Além de poder transformar a realidade das propriedades rurais atendidas, fornecendo novas opções para o plantio da cultura da cana-de-açúcar, o projeto permitiu o contato dos estudantes com a realidade vivida pelo produtor e uma oportunidade de colocar em prática a teoria absorvida em sala de aula, além de aprender com o produtor a partir de um contato direto com a lavoura e a indústria que produz os derivados da cana-de-açúcar.

Participamos do projeto de extensão **TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DO MANEJO DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR** (01/08/2016 31/07/2020), coordenado pelos Professores Lucimeris Ruaro e Ricardo Augusto de Oliveira, tem como objetivo geral difundir e transferir informações e tecnologias apropriadas para pequena, média e grande produção de cana-de-açúcar e de seus produtos derivados. Contempla a programação que faz parte do Projeto de Pesquisa do Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA/UFPR/RIDESA). Cabe ressaltar que as tecnologias desenvolvidas pelo PMGCA, têm desde sua origem em 1991, orientado a produção de cana-de-açúcar paranaense, com a promoção de dias de campo, palestras e visitas técnicas junto às propriedades, exercendo deste modo a extensão. Entretanto, contatou-se a necessidade de expandir o seu alcance e sobretudo de implementá-las formalmente, com o presente projeto. Em observância aos princípios: da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, da interdisciplinaridade e da interação dialógica. Promovendo impacto e transformação em todos os elos envolvidos. Em 2016 foi realizado um curso de extensão em cana-de-açúcar, com 75 horas, para alunos do curso de Agronomia. E um dia campo para mostrar as fases conduzidas, com destaque para os clones promissores. Em 2017: Foram realizados quatro dias de campo, para divulgação da pesquisa e dos novos clones RB, nos meses de abril e maio, e em novembro foram realizadas cinco Reuniões Técnicas para apresentação dos Resultados Experimentais conduzidos no período pelo PMGCA/UFPR/RIDESA. Em abril foi realizado um Evento de zoneamento agrícola de risco climático para a cana-de-açúcar e em maio um Workshop sobre doenças associadas à *Fusarium sp.* em cana-de-açúcar. Totalizando 350 participações, entre técnicos, diretores de unidades, gerentes, agrônomos, produtores e estudantes. Em 2018 foram realizados dois dias de campo para divulgação dos clones das séries RB04, RB05, RB06 e RB07 e foram apresentadas as pré-liberações; RB036152 e RB006970. Foi realizado o 1º Workshop de Pesquisa em Cana-de-açúcar com trabalhos dos alunos vinculados à pós-graduação. Com um total de 250 participantes nos eventos de 2018.

A Universidade Federal do Paraná está repleta de pesquisas científicas e atividades de extensões que têm contribuído muito para a sociedade. Com o objetivo de ajudar na divulgação dos estudos e apresentar conteúdos interessantes que vêm sendo pesquisados pelos docentes da Universidade, a Associação do Professores da UFPR/APUFPR-SSind iniciou o projeto Universidade Além dos Muros, por meio de vídeos,



exclusividade de grandes indústrias de açúcar e combustível, por exemplo. Na verdade, várias famílias e pequenos produtores da região de Morretes têm a cana como seu único sustento, dependendo dela para sua subsistência. Porém, a maioria desses produtores usam uma variedade de cana muito antiga, que demora para maturar até o ponto de cultivo. Ao longo de 25 anos de pesquisa, o Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo da UPPR estudou e criou novas variedades de cana. Um dos professores do departamento, Bruno Portela Brasileiro, percebeu que um modo de divulgar as variedades criadas na universidade (já muito usadas pela indústria) e também de melhorar a qualidade de vida dos pequenos produtores era simplesmente implementar canas-de-açúcar de maturação mais veloz para os pequenos produtores. O objetivo do projeto é que essa rapidez no desenvolvimento e versatilidade das variedades de cana (são quinze sendo testadas pelos produtores atualmente) ajudem a diversificar, aumentar e simplificar o processo de lavoura desses produtores. Mas não é apenas isso: o projeto também vai a campo conhecer quem são esses produtores, e que tipo de cana é ideal para o perfil de cada colheita. Quer conhecer mais também dessas variedades e desses produtores? Assista ao nosso vídeo para aprender um pouquinho! ACESSAR:- <http://apufpr.org.br/projeto-da-ufpr-dedica-se-a-conhecer-os-pequenos-produtores-de-cana-de-acucar-de-morretes/> Reportagem video APUFPR abr 20 https.docx

## 8. ATIVIDADES DE PESQUISA.

Com a transferência dos recursos humanos, das estruturas físicas e tecnológicas do extinto PLANALSUCAR para as Universidades Federais, que tinham em seus estados, estações experimentais e trabalhos sendo realizados, surge a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (RIDESA). Inicialmente composta por cinco (05) universidades federais (Universidades Federais de Alagoas (UFAL), Rural de Pernambuco (UFRPE), Viçosa-MG (UFV), São Carlos-SP (UFSCar), Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e, em seguida, por mais duas (02), entre elas, a Universidade Federal do Paraná, em 1991 e Sergipe (UFS)). Atualmente a RIDESA (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético) conta também com as Universidades Federais de Goiás (UFG), Mato Grosso (UFMT) e Piauí (UFPI), e atuam conjuntamente através de um Acordo de Parceria.

A RIDESA foi criada com a finalidade de incorporar as atividades do extinto PLANALSUCAR e dar continuidade ao desenvolvimento de pesquisas visando a melhoria da produtividade deste setor. A RIDESA esta instituída por meio de convênio firmado entre 10 (dez) Universidades Federais (UFPR, UFSCar, UFV, UFRRJ, UFS, UFAL, UFRPE, UFMT, UFG, UFPI). Cada universidade atua em uma região do País captando recursos financeiros mediante da parceria público-privada com usinas produtoras de açúcar, etanol e bioenergia.

Em reunião realizada no Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo (nome atual Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade – DFF), o professor José Luis Camargo Zambon assumiu a coordenação e o Prof. Edelclaiton Daros como vice-coordenador do Programa de Cana-de-Açúcar da UFPR, da qual fazemos parte da equipe de colaboradores desde o início.

Iniciou o trabalho da UFPR/DFF, estabelecendo parceria junto à Associação de Produtores de Açúcar e Álcool, do Estado do Paraná (ALCOPAR), à Associação de Fornecedores de Cana-de-Açúcar do Estado do Paraná (CANAPAR), à FUNPAR e à Universidade Federal do Paraná, para dar andamento e continuidade aos trabalhos do extinto PLANALSUCAR de dezembro de 1991, recuperando todo o material genético que, na extinção, foi plantado nas unidades produtoras e trazê-los novamente para as Estações Experimentais de Paranavaí e Bandeirantes, para dar continuidade nas avaliações e seleções. No convênio inicial, os trabalhos seriam na área de melhoramento na obtenção de variedades de cana-de-açúcar. Cria-se o Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA/UFPR/RIDESA), da qual fazemos parte como colaboradores.

Em 1993, passa-se a ter no Estado todas as fases de obtenção de variedades, desde a seleção inicial dos seedlings e fases posteriores (T2, T3, FM, FE e FV), com projeção de liberação de novas variedades entre treze (13) a quinze (15) anos.

De 1992 a 2002, foi de aprendizado da equipe da UFPR, com conhecimento da cultura e das suas particularidades de cultivo, de colheita, dos tratos culturais, da longevidade dos cortes, do plantio, das doenças e pragas e seu controle, dos ambientes de produção relacionados com as épocas de corte, enfim, momento de aprendizado. Nesta oportunidade, os trabalhos eram feitos nas Estações Experimentais de Paranavaí e Bandeirantes. Mesmo nesta fase em conjunto com a Universidade Federal de São Carlos, em 2001, foi liberado para cultivo quatro (04) variedades, com destaque para a variedade RB845210, que teve e tem área significativa de cultivo até hoje.

Em 2010, foram liberadas três (03) novas variedades (RB946903; RB956911 e RB966928) oriundas exclusivamente do Programa da UFPR, sendo que a RB966928 apresenta área significativa de cultivo, sendo atualmente a quarta variedade mais cultivada no país e a segunda consecutiva em três anos, com a maior intenção de plantio.

Em 2010, foi inovado com um novo sistema de seleção de clones, denominado Tapetinho, com elevado número de seedlings, chegando a 5.000.000 por série, o que revolucionou em relação ao número de anos para indicação de uma variedade, em área de plantio, na seleção destes clones e, principalmente, no custo de produção, obtendo bons frutos das seleções, com futuros clones promissores.

Em 2017, foram liberadas três (03) novas variedades (RB036066; RB036088 e RB036091) da UFPR, sendo que a RB036088 apresenta área significativa de cultivo, sendo que no censo varietal de 2018 aparece como a 3ª. (terceira) variedade mais cultivada no Paraná.

Completaram-se, em 2019, vinte e nove (29) anos de pesquisa com a cultura da cana-de-açúcar, no Estado do Paraná, iniciado com o Programa Cana-de-açúcar para o Estado do Paraná, e continuado pelo Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar UFPR/RIDESA, consolidando-se como uma grande instituição na obtenção de variedades de cana-de-açúcar.

Para dar continuidade no Programa foi aprovado e publicado em D.O.U. em 29.01.2019, o novo projeto de pesquisa de processo nº. 23075.05169/2018-12, denominado Programa de Pesquisa em Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar para o Estado do Paraná, da qual também fazemos parte como colaboradores.

O Grupo de Pesquisa em Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar para o Estado do Paraná, tem como objetivo continuar a desenvolver variedades de cana-de-açúcar e cana energia RB, para o Sul do País e realizar ações de pesquisa nas áreas de manejo, doenças, nutrição e adubação, biotecnologia para o desenvolvimento de técnicas para o manejo da cana-de-açúcar. O Programa de Pesquisa faz parte da RIDESA, a qual a UFPR com mais nove Universidades (UFSCar, UFV, UFRRJ, UFS, UFAL, UFRPE, UFMT, UFG, UFPI) compõe o programa público federal para a pesquisa em cana-de-açúcar no Brasil (Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar–PMGCA/RIDESA). O Grupo de Pesquisa do Paraná atua desde 1991 com pesquisa no estado e já liberou 10 variedades de cana-de-açúcar, sendo que em 2018, a variedade RB966928 é a segunda mais cultivada no estado do Paraná e no Brasil. No

estado as variedades RB desenvolvidas pela RIDESA, representam mais de 84% da área cultivada total com cana-de-açúcar. A Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético já desenvolveu 65 variedades de cana-de-açúcar que são plantadas em 60% da área total cultivada com cana-de-açúcar no Brasil.

### 8.1 Participações e ou colaborações nos projetos de pesquisa.

Participamos e ou colaboramos nos projetos de pesquisa da equipe do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA/UFPR/RIDESA:-

- 1999 a 2006:- **Desenvolvimento do sistema radicial e da parte aérea, de três variedades de cana-de-açúcar em dois tipos de solos do Paraná, em condições de rizotron e a campo.** Objetivando avaliar o crescimento e o desenvolvimento do sistema radicial e da parte aérea de três variedades de cana-de-açúcar, instalou-se um experimento na Estação Experimental de Paranavaí-PR/UFPR, em condições de rizotron com os solos/substrato: argiloso e arenoso com duas repetições. Outro a campo, para estudo comparativo, com delineamento experimental em blocos ao acaso em parcelas subdivididas, com três repetições. As parcelas receberam as variedades de cana e as subparcelas os tratamentos com e sem maturador. Alunos de graduação envolvidos (14). (Coordenador).

-1992 a 2000 - **Programa Cana-de-açúcar para o Estado do Paraná.** (Participação).

-2000 a 2011- **Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar para o Estado do Paraná.** (Participação).

-2012 a 2019 - **Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar-RIDESA/UFPR.** (Participação).

-2019 a 2023 - **Programa de Pesquisa em Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar para o Estado do Paraná** - Processo 23075.052169/2018-12. (Participação).

-2009 a 2011 - **Produção Integrada de Cana-de-açúcar no Estado do Paraná.** Edital SDC/CNPq/MAPA/2008 (APQ). (Colaboração).

## 9. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.

**9.1. Suplente do Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo-DFE (21.07.1997 a 20.07.1999).**

Com o término do mestrado em 1997, fiquei surpreso quando o Professor Amir Pissaia me convidou para ser seu suplente na sua chapa para Chefia do departamento. Foi uma gestão participativa com o Professor Amir Pissaia, pois nossas ações eram conjuntas, nas reuniões do departamento e no conselho setorial. Para mim, foi importante também para passar a conhecer o estatuto da universidade, com suas normas e legislação do serviço público. O nosso mandato iniciou em 21 julho de 1997, pela Portaria Nº. 2457, de 22.07.1997 e teve seu término em 20 de julho de 1999.

**9.2. Chefe do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo-DFE (01.07.2004 a 15.12.2008).**

Fui surpreendido, quando os professores do departamento propuseram meu nome, para concorrer na eleição para chefe do departamento. Assumi a chefia do departamento por duas (02) gestões sucessivas, principalmente porque nenhum professor se interessava em assumir a função, passei a exercer a função como decano do departamento por um período de quase seis meses, até a nomeação dos novos eleitos. Seguem abaixo as datas e portarias em que fui designado. Na primeira gestão iniciou em 01.07.2004, pela Portaria Nº. 1209, de 23.06.2004, tendo como suplente de Chefe o Prof. Dr. Henrique Soares Koehler, com término em 30.06.2006. Na segunda iniciada em 24.07.2006, pela Portaria Nº. 248, de 18.07.2006, como suplente o Prof. Mario Nieweglowski Filho, terminado a gestão em 23.07.2008. Como nenhum Professor do DFE se interessou em ser Chefe do departamento e com a desistência dos decanos, tive que continuar como Chefe interino, sendo nomeado pela Portaria Nº. 1335, de 18.09.2008, até a data de 15.12.2008. Assumindo a Chefia o Professor Fukuo Morimoto a partir de 16.12.2008.

Assumi a Chefia do DFE por um período sucessivo de 29 meses, sempre na condição de representar o departamento e os anseios dos professores, junto à Direção do Setor e à Universidade.

O departamento como unidade didática ofertava 30 disciplinas para atender aos currículos dos Cursos de Agronomia (25); de Engenharia Florestal (02); e de Zootecnia (03), bem como, outras disciplinas dos Programas de Pós-Graduação em Agronomia,

área de concentração Produção Vegetal (Mestrado e Doutorado), e outras das áreas de concentração em Ciência do Solo (Mestrado) e Ciências Florestais (Mestrado e Doutorado, tendo somente na época 22 professores efetivos e mais um professor sênior). Conseguimos na gestão de 29 meses a autorização via concurso público a contratação de seis (06) professores e mais abertura de mais dois (02) concursos.

Continuando a tradição do DFF, de comemorar a Semana da Árvore realizamos o plantio de espécie nativa no início da primavera, no Bosque do Setor de Ciências Agrárias da UFPR, plantamos em 2004 araticum; 2005 jabuticaba; 2006 cereja; 2007 pau-brasil (Árvore Nacional do Brasil) e em 2008 em comemoração aos 100 anos da imigração japonesa no Brasil realizamos o plantio da cerejeira do Japão.

Aproveitando as solenidades do plantio da árvore em 21.09.2006, homenageamos os professores aposentados, Prof. Amir Pissaia, Profa. Fernanda Aguiar Zambon e Prof. Flávio Zanette. No dia 22.09.2008, a homenagem foram para os professores recém-aposentados Prof. Luiz Doni Filho e Prof. Pedro Ronzelli Júnior. E no dia da secretaria em 30.09.2008, fizemos homenagem à secretaria do DFF Regina Schinda, por toda dedicação prestada ao Departamento, já que estava para ser redistribuída para a Universidade Federal do Amapá.

### **9.3. Coordenador do Curso de Agronomia (01.12.2009 até a nomeação dos novos eleitos em 11.07.2011).**

A história da Universidade Federal do Paraná e de seu Curso de Agronomia é recheada de detalhes e rica em conquistas. O Curso iniciou as suas atividades em 1915, mais precisamente no dia 01 de fevereiro, mas oficialmente a fundação é comemorada no dia 05 de abril de 1918, quando da criação da Escola Agrônômica do Paraná. Em 14 de novembro de 1933 foi renomeada, sendo criado a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, que a partir de 1961 passou a ser chamada de Escola de Agronomia e Veterinária do Paraná e, em 04 de janeiro de 1971, Faculdade de Agronomia e Veterinária do Paraná e, em 12 de setembro de 1973 Curso de Agronomia, data em que foi criado o Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

O Curso de Agronomia da UFPR formou a primeira turma em 1918, quando então foi institucionalizado. Foi o primeiro curso de Agronomia do estado do Paraná e um dos primeiros do Brasil. Nos seus cento e quatro anos de existência, até final de 2018, o curso já havia formado mais de 5.000 engenheiros agrônomos. Os engenheiros

agrônomos egressos do curso têm ajudado a fazer do estado do Paraná e do Brasil um dos principais celeiros agrícolas do mundo.

Academicamente, o Curso de Agronomia em 2009, era formado por 22 Departamentos e por 05 Setores diferentes da UFPR, que ofertavam 97 disciplinas (68 obrigatórias e 29 optativas). O corpo docente era formado por mais de 110 professores que lecionavam para o ciclo básico da agronomia e ciclo profissionalizante. O curso era desenvolvido em regime semestral e integralizado em 10 semestres ou 05 anos, com um limite máximo de 15 semestre ou sete anos e meio para integralização do currículo.

As discussões sobre a reforma curricular vem sendo travadas há muito tempo. A primeira data de 1982, aonde após ampla discussão entre a comunidade acadêmica, chegou-se à conclusão unânime com posterior aprovação pelo colegiado do Curso, pela mudança do regime curricular, encaminhada ao CEP (Res. 53/82), que introduzia o estágio curricular obrigatório e contemplava a modificação estrutural pretendida. No entanto, naquela instância, foi julgada improcedente, com a alegação de ser avançada para a época e “ferir” o Regimento Geral da UFPR.

A Resolução No. 36/89 – CEPE consolidou a grade curricular do curso de agronomia em vigência a partir de 1985, que desde então sofreu poucas alterações, limitando-se a pequenos ajustes para inclusão de disciplinas optativas.

O Coordenador da gestão 2007/2009 convocou as eleições para eleger Coordenadores por duas ocasiões sucessivas (12.11.2009 e 27.11.2009), não aparecendo interessados para assumir ao cargo de Coordenador, tendo por questão da legislação, assumido temporariamente o decano do Colegiado do Curso, que não quis continuar na função, tendo também, os demais decanos desistido de assumir o citado cargo, principalmente, por causa da Resolução do MEC nº 1/2006, de fevereiro de 2006, que estabelecia que fossem implementadas dentro dos prazos estabelecidos (no máximo a partir de 2 de fevereiro de 2008), para os alunos ingressantes, principalmente, a adequação curricular; o estágio supervisionado obrigatório; e o trabalho de curso realizado no último ano.

Mais uma vez o destino me empurrava para a administração em detrimento da atividade acadêmica de pesquisa e experimentação. Assumi na qualidade de decano, o cargo de Coordenador do Curso de Agronomia, do Setor de Ciências Agrárias, a partir de 01 de dezembro de 2009 (PORTARIA Nº 749, DE 07 DE JANEIRO DE 2010. Publicado no Diário Oficial da União n. 006 De 11.01.2010, Seção 2, pág. 20), por solicitação feita pelo Diretor do Setor de Ciências Agrárias, Professor Dr. Amadeu

Bona Filho, no sentido de organizar e coordenar as atividades necessárias da Coordenação do Curso de Agronomia, e também da Reforma Curricular. Para a Reforma Curricular seria constituída a Comissão de Assessoramento da Direção do Setor e do Curso de Agronomia. Assumi tal responsabilidade por não haver candidato, e com a obrigação de dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido.

Após várias tentativas anteriores de reforma curricular frustradas, a Direção do Setor de Ciências Agrárias e a Coordenação do Curso de Agronomia designaram por meio da Portaria No. 72/2009 – AG/DIR, de 22.12.2009, Portaria No. 002/CCA, de 19.02.2010 e No. 003/CCA, de 23.03.2010, a comissão para apresentar uma proposta reformadora, compostas pelos Professores João Batista Padilha Junior, Marco Aurélio de Mello Machado e Wilson Loureiro, respectivamente dos Departamentos de Economia e Extensão Rural, Solos e Engenharia Agrícola e Fitotecnia e Fitossanitarismo, com apoio do Professor Oswaldo Teruyo Ido, Coordenador do Curso, e enriquecido com as contribuições dos Professores Cristina Gonçalves de Mendonça, Mario Nieweglowski Filho, João Carlos Bespalhok Filho e Luciano de Almeida.

Seguindo as exigências legais da Resolução do MEC Nº 1/2006, de fevereiro de 2006, que obrigava a inserção do estágio supervisionado obrigatório e o trabalho de conclusão de curso em todos os Curso de Agronomia do país, a partir de 2 de fevereiro de 2008 para os alunos ingressantes, o correto seria a adequação curricular via reforma curricular, entretanto, considerando que o Curso de Agronomia da UFPR envolvia nas discussões 22 departamentos e mais de 110 professores que lecionam, o processo de reforma ideal seria demorado. Como o Curso em 2009 estava totalmente ilegal perante a Resolução MEC, principalmente, o estágio supervisionado obrigatório; e o trabalho de curso, a Coordenação do Curso juntamente com a Comissão designada para não mexer com a reforma, trabalhou na implantação dos mesmos via ajuste curricular aplicável à Resolução nº 36/89-CEPE. Como seria difícil envolver os diversos departamentos e professores com disciplinas profissionalizantes, por sugestão do Professor Edelclaiton Daros do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, foi aprovado no departamento a transformação da disciplina obrigatória AF027–Agricultura Especial III em optativa, e, incluir em seu lugar a disciplina obrigatória AGRO001-Estágio Obrigatório Supervisionado em Agronomia, juntamente com o Trabalho de Conclusão de Curso, com 60 horas semestrais e 04 horas-aula semanais, posteriormente foi aprovado no Colegiado do Curso, bem como, na PROGRAD via Portaria Nº 087/2010-PROGRAD/UFPR, de 25 de agosto de 2010 (Incluir no Curso de Agronomia a

disciplinas obrigatórias AGRO001 – Estágio Obrigatório Supervisionado em Agronomia, com 60 horas semestrais, 04 horas-aula semanais).

A comissão pode então desenvolver um intenso cronograma de atividades que incluam debates, consultas e reuniões com a comunidade acadêmica e organizações profissionais. Em 28.04.2010 a comissão logrou concluir um relatório técnico contendo a proposta de Projeto Político Pedagógico (PPP) para o curso e a sua respectiva operacionalização através do Sistema de Gestão da Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo da UFPR ([Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Agrárias. Proposta do Sistema de Gestão da Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo da Universidade Federal do Paraná. / IDO, O. T.; NIEWEGLOWSKI FILHO, M. ; LOUREIRO, W. ; MENDONÇA, C.G. de ; PADILHA JUNIOR, J.B. – Curitiba:Imprensa da UFPR, 2011. 83f.](#)). Este documento foi produto de extenso trabalho realizado pela Comissão de Reforma Curricular instituída pela Direção do Setor, em portaria de 22 de dezembro de 2009, que obedeceu a legislação federal emanada pelo MEC e CONFEA, bem como as resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR. Em 30 de março de 2011 a Comissão também encaminha para análise e aprovação em Colegiado, minuta de Resolução que trata das Atividades Formativas do Curso de Agronomia da UFPR. Nas reuniões do Colegiado de 14.06.2011 e 17.08.2011 trataram do tema, todavia sem chegar a consenso algum, a pedido dos departamentos e dos membros da própria Comissão, foi solicitado dilatar o prazo para análise e aprovação da proposta. O Curso de Agronomia da UFPR, todavia, permaneceu inerte diante a possibilidade de implantar uma reforma curricular avançada acima proposta, portanto, seu projeto pedagógico traduzido num conteúdo curricular atualizado continuava pendente.

A partir de 12.07.2011 assumiu a Coordenação o Professor Jackson de Oliveira Borges (PORTARIA Nº 1603 ,DE 06 DE JULHO DE 2011, Publicado no Diário Oficial da União (nº 132) de 12/07/2011, seção 2, pág. 23), dando continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido. Na sessão do dia 17.08.2011, deliberou o Colegiado por aprovar a criação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Agronomia, atendendo o disposto na Resolução No. 75/09 – CEPE, com atribuição especial de implementar o Projeto Político Pedagógico elaborado pela Comissão. Finalmente, em 09.03.2012, o Colegiado apreciou o relatório em sessão definitiva. Como não tinha sofrido qualquer emenda pelos departamentos até então, foi aprovado na íntegra por maioria de votos, registrando-se apenas uma abstenção. Na mesma

sessão, o colegiado homologou a composição do NDE (designados pela Portaria No. 15/2012 – AG, de 12.04.2012) e o coordenador fez a convocação para desenvolver a proposta preliminar de currículo contida no anexo do relatório aprovado. Que mais tarde, com as devidas modificações foi aprovado o novo currículo de 2015 (Resolução Nº 34/14-CEPE, de 21 de outubro de 2014, que fixa o Currículo Pleno do Curso de Agronomia do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná).

Durante a nossa gestão juntamente com a Comissão Designada foi dado o início no processo de acreditação, com a elaboração do documento coordenado pelo Professor João Batista Padilha Junior (PADILHA JUNIOR, J. B. P.; IDO, O. T.; MACHADO, M. A. M.; LOUREIRO, W.; LIMA NETO, V. C.; MENDONÇA, C.G. de; LUCCHESI, L. A. C.; BERBETZ, R. S. W. Relatório de Autoavaliação do Curso de Agronomia da UFPR: Sistema ARCU-SUL 2010. Março/2010. (Relatório de autoavaliação.), e, por razões administrativas ligadas ao MEC, foi refeito em 2012. Em 25.10.2012 a coordenação foi comunicada que a acreditação internacional no Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do MERCOSUL ARCU-SUL 94430 - Agronomia foi finalizada no sistema e-MEC e submetida à homologação do INEP/CONAES. No final do ano de 2012, o curso foi acreditado pelo sistema Arcu Sur (El Sistema de Acreditación Regional de Carreras Universitarias do Mercosur). Trata se do primeiro curso da UFPR a ser avaliado no âmbito do sistema ARCU-SUL e que confere ao Curso de Agronomia da UFPR um selo de qualidade dentro da comunidade dos países membros e associados do MERCOSUL válido por seis (06) anos, findo os quais, a renovação implica em novo processo de avaliação. (Queremos registrar os agradecimentos especiais ao professor João Batista Padilha Junior pelo esforço inestimável na produção do extenso relatório de autoavaliação e acompanhamento/assessoramento em tempo integral no processo de acreditação do Curso de Agronomia no Sistema Arcu-Sul).

Outras contribuições desenvolvidas durante a gestão na Coordenação do Curso de Agronomia foram:-

No segundo semestre de 2010, por ocasião da matrícula dos alunos da Agronomia via Sistema on line, verificou-se dificuldades na efetivação das mesmas, apesar de efetuar as matrículas on line com emissão de comprovantes de matrículas, as mesmas foram canceladas pelo sistema. Foi acionado o CCE para verificar o que aconteceu. As consequências foram que vários alunos fizeram ajuste de matrículas.

Verificando que esta situação acontecia em todos o momento das matrículas. Por exemplo, no primeiro semestre de 2010 dos 749 alunos matriculados via on line no Curso de Agronomia, 390 alunos tiveram que realizar o ajuste de no mínimo de três a seis disciplinas, havendo na época, urgente necessidade de solucionar esta questão. Portanto, colaboramos na melhoria da eficiência da matrícula on line e sugerindo no futuro a possibilidade de implantar um Sistema que possibilitasse ao aluno em dois momentos via on line, solicitar e efetivar suas matrículas.

Baseada na decisão do Colegiado do Curso ocorrida em reunião do dia 02.06.2009, a Coordenação do Curso de Agronomia, emitiu parecer negativo à todos os pedidos de quebra de pré-requisito solicitados pelos acadêmicos do curso. Os alunos não satisfeitos com a decisão, recorreram a instância superior, ou seja, ao Setorial, tendo o Diretor do Setor de Ciências Agrárias, em final de 2010, por jurisprudência deliberando favoravelmente as solicitações de quebra de pré-requisito dos discentes, justificando que tanto a Coordenação como o Colegiado do Curso não poderiam aprovar em Colegiado, a negativa coletiva para todos os processos de solicitação de dispensa de pré-requisitos, dispensando o envio de tais solicitações aos Departamentos. A solicitação de dispensa do pré-requisito é um direito concedido ao estudante da Universidade Federal do Paraná. Conceder ou negar, também é um direito do professor da disciplina que exige o pré-requisito. A concessão de dispensa do pré-requisito não libera o requerente de ter que cursá-lo para lograr a integralização curricular. O que se concede é a alteração da sequencia curricular. Portanto, negar a dispensa do pré-requisito somente poderá ser feito se baseado em argumentos pedagógicos, em que esta mesma dispensa possa vir a prejudicar a formação do estudante. A Resolução 63/10 do CEPE, delega competência aos colegiados de curso de graduação para a análise e julgamento dos pedidos de dispensa de pré-requisito e co-requisito de disciplinas da Universidade Federal do Paraná, com isso, havia todo semestre quantidade enorme de solicitação de dispensa de pré-requisito, em função de que as Resoluções permitiam os discentes solicitarem desde que não fossem reprovados por frequência. Para normalização deste fluxo foi aprovado pelo Colegiado do Curso as normas e critérios mínimos para solicitação, análise e julgamento dos mesmos. (Resolução 001/2010-Colegiado do Curso de Agronomia; Art. 2º - O pedido de dispensa de pré-requisito terá caráter extraordinário e poderá ser concedido em casos em que o aluno já tenha cursado a disciplina pré-requisito e não tenha sido reprovado por frequência (pelo menos uma

vez) e obtido nota igual ou superior a vinte (20), considerando como exceção alunos jubilados e prováveis formandos no semestre que poderão requerer dispensa sem haverem cursado a disciplina do pré-requisito). Atualmente a nota mínima aprovada pelo Colegiado do Curso de Agronomia, passou para quarenta (40), que é o mesmo valor considerado para o aluno ter direito ao exame final, conforme o Artigo. 95 da Resolução nº 37/97-CEPE –“Os alunos que não obtiverem a média prevista no artigo anterior (no mínimo, grau numérico setenta- 70) deverão prestar exame final, desde que alcancem a frequência mínima exigida e média não inferior a quarenta (40)”.

Processo administrativo de jubramento não é brincadeira: é um processo longo, oneroso e desgastante (Notícias da UFPR, dez 2009, pág.05), entretanto mais onerosa será para a UFPR ou para os cofres públicos, a permanência do acadêmico além do tempo pré-determinado ou mais grave ainda, a permanência a vida toda na universidade. Apesar da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/04-CEPE, que normatiza o processo administrativo de jubramento de alunos de graduação da UFPR e pela INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/04-CEPE que normatiza o procedimento pedagógico para os casos de jubramento de alunos de graduação da UFPR e definido que será vedada automaticamente nova matrícula ao aluno que não concluir o curso de graduação no prazo máximo fixado para a integralização do respectivo currículo, cabendo ao Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) adotar as medidas relativas ao jubramento, porém, não ocorria jubramento na UFPR. Ultrapassado o prazo, o estudante estava sujeito ao desligamento da Instituição – ao jubramento. O prazo máximo (PM) para a integração de cada curso é determinado da seguinte forma:  $PM = 1,5 \times PR$ . Assim, o Curso de Graduação em Agronomia tem cinco anos para se formar, com limite máximo de tempo de sete anos e um semestre, ou seja 15 semestres. Desde 2006, tem sido concedido prorrogação de prazo, e o aluno não tem demonstrado interesse e desempenho para terminar o Curso de Agronomia, sempre verbalmente tem apresentado argumentos frágeis em seus pedidos de prorrogação de prazos. Tanto que o processo de jubramento aberto por iniciativa do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAA), contendo todos os documentos que demonstravam o descumprimento do acadêmico em relação às normas regulamentares editadas pela UFPR, tem sido dado novas prorrogações, em virtude de serem amparados pelo procedimento administrativo definido pela IN nº 02/04-CEPE que garante o direito à ampla defesa e ao contraditório. Um aluno que dos 20 semestres matriculados, teve 45 disciplinas aprovadas, 45 reprovações por nota, 56 reprovações por frequência e 03

cancelamentos de matrículas, e nos últimos sete semestres, das 38 disciplinas matriculadas teve 04 (quatro) disciplinas com reprovações por nota, e as demais 34 disciplinas reprovações por frequência, demonstrando que o acadêmico além das dificuldades pessoais para acompanhar o Curso, também demonstrava desinteresse na integralização curricular, não cabendo qualquer responsabilidade a UFPR, pela situação em que o mesmo se encontra. Neste caso, foi solicitado, com aprovação do Colegiado do Curso, dar prosseguimento até efetivação do jubramento do citado acadêmico, com isso, servindo também como exemplo para a comunidade acadêmica, que existem Normas e Critérios em diversas Resoluções vigentes e que devem ser cumpridas, moralizando assim, a dedicação necessárias aos estudos na UFPR. Á partir desse momento, o processo de jubramento no Curso de Agronomia se tornou uma rotina automática, bem como em toda UFPR.

Segundo Faruk El-Khatib, “Há um ditado que diz: educação vem do berço. Parece-me que hoje as pessoas estão confundindo as coisas, seja nas classes menos favorecidas ou nas mais avantajadas. Ocorre que as pessoas passam esta responsabilidade para a escola. Quem tem que dar a formação de caráter, dignidade, honestidade e respeito ao ser humano são os pais, a escola tem a obrigação de dar o melhor conhecimento possível aos seus alunos, e não ensiná-los como se comportar. Hoje esta é uma das grandes reclamações dos professores, tanto do ensino público como do privado”.

Nestes cento e quatro anos de existência, o curso de Agronomia da UFPR sempre primou pela qualidade, e isto tem se refletido em diversos índices. No ano de 2012, o curso foi acreditado pelo sistema Arcu Sur (El Sistema de Acreditación Regional de Carreras Universitarias do Mercosur) e em 2013 ele obteve nota 4 (quatro) no Enade. Em 2014, ficou entre os dez melhores cursos de Agronomia do Brasil, de acordo com o *ranking* RUF, publicado pela *Folha de São Paulo*. Em 2015, um novo currículo passou a ser implantado, com novas áreas e disciplinas sendo criadas, mostrando que o curso se orgulha de seu passado, mas trabalha a cada dia voltado para o futuro.

#### Publicações no período:

Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Agrárias. Proposta do Sistema de Gestão da Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo da Universidade Federal do Paraná. / **IDO, O. T.**; NIEWEGLOWSKI FILHO, M. ; LOUREIRO, W. ; MENDONÇA, C.G. de ; PADILHA JUNIOR, J.B. – Curitiba:Imprensa da UFPR, 2011. 83f.

**IDO, O. T.**; NIEWEGLOWSKI FILHO, M. ; LOUREIRO, W. ; MENDONÇA, C.G. de ; Padilha Junior, J.B. . Relatório Técnico: Proposta do Sistema de Gestão da Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo da Universidade Federal do Paraná. 2011.

PADILHA JUNIOR, J. B. P. ; **IDO, O. T.** ; MACHADO, M. A. M. ; LOUREIRO, W. ; LIMA NETO, V. C. ; MENDONÇA, C.G. de ; LUCCHESI, L. A. C. ; BERBETZ, R. S. W. . Relatório de Autoavaliação do Curso de Agronomia da UFPR: Sistema ARCU-SUL 2010. Março/2010. (RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO).

Participar de atividades administrativas e acadêmicas foi uma forma de conhecer a Universidade, entender o seu funcionamento, seu sistema de gestão e criar mecanismos para mudar a realidade onde estava inserido. Também foi uma forma de trabalhar em prol da comunidade buscando mecanismo para melhorar o ensino a pesquisa e a extensão. As principais atividades de administração acadêmica envolveram atuação como Chefe, Suplente do Chefe do Departamento e Coordenador de Curso.

Considerando meu estágio atual na UFPR, minha idade cronológica e tempo de serviço, penso ter sido esta minha última contribuição administrativa como Coordenador de Curso de Agronomia, função desempenhada com orgulho e satisfação.

#### **9.4. Membro de Comissão Constituída por Ato Superior.**

-PORTARIA Nº. 2148/REITOR, DE 11 DE JUNHO DE 2012:- Membro da Banca Examinadora de Avaliação de Desempenho Acadêmico dos Docentes para Progressão Funcional para a Classe de Professor Associado da Carreira de Magistério Superior da UFPR. (11.06.2012 a 17.06.2014).

-PORTARIA Nº 1.119/REITORIA, DE 18 DE JUNHO DE 2014: - Membro Titular das Bancas de Avaliação de Promoção Docente para as Classes D (Associado) e E (Titular). (18.06.2014 a 02.07.2018).

-PORTARIA Nº 375/REITORIA, DE 03 DE JULHO DE 2018:- Comissão Especial que Trata das Avaliações para a Classe de Professor Associado e Titular. (03.07.2018 até o momento).

#### **9.5. Membro de Comissão de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar.**

**11/2001 - 03/2002.** Setor de Ciências Agrárias, Presidente da Comissão de Sindicância para Apurar Acontecimentos nas Dependências do Centro de Ciências Florestais e da Madeira do Setor de Ciências Agrárias - Campus Jardim Botânico. Portaria N° 35/2001 –AG, de 20 de novembro de 2001. (Prof. Oswaldo Teruyo Ido do Departamenbto de Fitotecnia e Fitossanitarismo; Prof. Renato Marques do Departamento de Solos e Engenharis Agrícola e Servidor Técnico-Administrativo Newton Celso Gurak lotado na Coordenação do Curso de Engenharia Florestal.

**Junho de 2010.** Setor de Ciências Agrárias, Presidente da Comissão de Sindicância com o objetivo de averiguar as questões relatadas pelos alunos no Processo n° 23075.023537/2010-50, referente à disciplina de Política Agrária (AE-020). Portaria N° 053/2010 – PROGRAD, de 01 de junho de 2010. (Prof. Oswaldo Teruyo Ido -Setor Agrárias; Profa. Regina Maria Michelotto –PROGRAD; Técnica em Assuntos Educacionais Madlaine Célia de Lima – PROGRAD).

#### **9.6. Coordenador de Convênio Institucional.**

**03/2010 - 03/2015.** Coordenador do Termo de Convênio de Estágio N°. 042/10, entre UFPR e Agrícola Tatez S/A..

**01/2008 - 01/2013.** Coordenador do Termo de Convênio de Estágios n° 029/07 firmado entre Universidade Federal do Paraná e a COAGEL Cooperativa Agroindustrial..

**02/2004 - 03/2009.** Coordenador do Termo de Convênio N° 530/03 entre Universidade Federal do Paraná e Futuragro Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda..

#### **9.7. Mesário de Eleição na UFPR.**

**05/2009 - 05/2009.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, .1° Mesário da Mesa Receptora de votos para Eleição da APUFPR-Ssind..

**09/2006 - 09/2006.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Presidente da mesa receptora de votos para Eleição de Representantes e Suplentes para o Conselho de Curadores da UFPR.

**03/2002 - 03/2002.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Presidente da Mesa Receptora de votos para Eleição de Chefe e Suplente do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo.

- 12/2001 - 12/2001.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Presidente da Mesa Receptora de votos para Eleição de Reitor e Vice-Reitor da UFPR..
- 05/2001 - 05/2001.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, 1º Mesário da Mesa Receptora de votos para Eleição de de representantes das classes Docentes junto ao Conselho de Planejamento e Administração da UFPR..
- 2000 – 2000.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, .Presidente da Comissão Eleitoral para Escolha do Chefe e Suplente do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo.
- 2000 – 2000.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, .Presidente da Comissão Eleitoral para escolha do Chefe e Suplente do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo.
- 1999 – 1999.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, .Comissão Eleitoral para escolha dos Chefes e Suplentes dos Departamentos Didáticos, Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária e Engenharia Florestal..
- 1997 – 1997.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Comissão Eleitoral para eleição para Chefe e Suplente dos departamentos do SCA, Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação..
- 05/1996 - 05/1996.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Mesário da Mesa receptora de votos para Eleição da ANDES -SN 96/98.
- 1994 – 1994.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Presidente da mesa receptora de votos para Consulta a Comunidade para escolha de Diretor e Vice-Diretor do Setor de Ciências Agrárias..

#### **9.8. Fiscal de Projeto.**

- 05/2018 – Atual.** Setor de Ciências Agrárias / Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, PORTARIA N°. 90, DE 14 DE MAIO DE 2018 - FISCAL do Termo de Cooperação de PD&I n° 33/2018; entre UFPR e IMPROCROP; Processo n°. 23075.213761/2017-16..

#### **9.9. Representação em Associação Científica ou de Classe.**

- 06/2013 - 06/2015.** APUFPR-SSIND, .Membro Suplente representante do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo no Conselho da APUFPR-SSIND.

#### **9.10. Outras Atividades Administrativas.**

**05/2018 – Atual.** Membro da Comissão Interna de Extensão e Cultura do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo,.

**03/2013 - 02/2015.** Presidente da Comissão Interna de Extensão do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo.

**12/2007 - 10/2009.** Membro Suplente do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo no Comitê de Monitoria do Setor de Ciências Agrárias.

**07/2004 - 07/2009.** Membro Titular do Setor de Ciências Agrárias no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Política Agrícola - CONDERPA.

**07/2004 - 12/2008.** Membro Titular do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo no Conselho do Setor de Ciências Agrárias.

**2001 – Atual.** Orientador Acadêmico do Curso de Agronomia.

**1998 –2003.** Membro Suplente do Setor de Ciência Agrárias na Comissão Estadual de Sementes e Mudanças do Paraná - CESM/PR, Sub-Comissão de Sementes de Arroz.

**12/1999 - 12/1999.** Professor Aplicador de Prova no Concurso Vestibular 2000 da Universidade Federal do Paraná

**11/1998 - 07/1999.** Presidente da Comissão para Elaborar Propostas para o Planejamento do Uso de Espaço Físico do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo.

**12/1997 - 12/1997.** Professor Aplicador de provas no Concurso Vestibular/98 da Universidade Federal do Paraná.

**12/1996 - 12/1996.** Professor Aplicador de provas no Concurso Vestibular/97 da Universidade Federal do Paraná, Concurso Vestibular/97 da Universidade Federal do Paraná.

#### **9.11. Membro Titular ou Suplente de Colegiado de Curso.**

**-1999 até o momento.** MEMBRO TITULAR/SUPLENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA.

**-2000 a 2018.** MEMBRO TITULAR DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA.

**- 1998 a 2001.** MEMBRO SUPLENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL,

## 10. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE.

- 2018** – 22 a 26 de outubro, participação Workshops ISSCT Joint 12th Germplasm & Breeding and 9th Molecular Biology Workshops in Okinawa, Japão.
- 2011** - Participação no IX Encontro de Coordenadores de Curso de Graduação da Universidade Federal do Paraná. (Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação), sobre o tema "Edital do Programa de Melhoria da Qualidade Social".
- 2011** - Participação no VIII Encontro de Coordenadores de Curso de Graduação da Universidade Federal do Paraná. (Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação), sobre o tema "Avaliação Institucional dos Cursos: Resultados e Propostas".
- 2010** - Participação no VII Encontro de Coordenadores de Curso de Graduação da Universidade Federal do Paraná. (Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação), sobre o tema "Atividades Desenvolvidas em 2010".
- 2010** - Participação no VI Encontro de Coordenadores de Curso de Graduação da Universidade Federal do Paraná. (Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação), sobre o tema "Discussão e Implementação de Normas Acadêmicas".
- 2010** - Participação no V Encontro de Coordenadores de Curso de Graduação da Universidade Federal do Paraná. (Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação), sobre o tema "Acompanhamento Acadêmico e Capacitação Pedagógica Docente".
- 2010** - Participação no 1º Seminário de Avaliação Institucional da Educação Superior na UFPR.
- 2009** - Participação no IV Encontro de Coordenadores de Curso de Graduação da Universidade Federal do Paraná. (Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação), sobre o tema "Estágios, Atividades Formativas e Políticas de Extensão e Pesquisa".
- 2009** – Participação no PISA - Simpósio Produção Integrada de Sistemas Agropecuários em Microbacias Hidrográficas.
- 2008** – Participação na Palestra: "Transgenia Agrônômica na Contramão da Agricultura Sustentável", proferida por Dr. Mohamed Habib.
- 2008** - Participação no Evento de Extensão Universitário "II Dia de Campo em Olericultura Orgânica", no CEEX Canguiri/UFPR..
- 2007** – Participação no Simpósio Internacional em Integração Lavoura-Pecuária.
- 2006** – Participação no Seminário de Sensibilização para o Planejamento Estratégico da UFPR: Experiências e Perspectivas.
- 2000** -Participação na Palestra "Interdisciplinariedade e Sustentabilidade", proferida pelo Professor Guy Duval.
- 1999** - Introdução à Análise Transacional -AT001. (Carga horária: 16h). Matura Consultoria Técnica & Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil, MATURA.
- 1999** - HE020-Língua Espanhola Instrumental I - 99/1º.. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.

- 1999 - Participação no Seminário: Sistemas de Produção - Conceitos, Metodologias e Práticas.
- 1999 - Participação no Simpósio Internacional - Ecofisiologia das Pastagens e Ecologia do Pastejo.
- 1998 - Programa de Desenvolvimento Gerencial Módulo I. (Carga horária: 24h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1998 - Participação na Palestra "A utilização de variedades transgênicas na agricultura".
- 1998 - Participação na Palestra Diretrizes Curriculares no Olhar da UFPR.
- 1997 - Curso do Dr. Jean-François Soussana, França. (Carga horária: 20h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1997 - Participação na Palestra "Ecologia de Pastagens", por Dr. Michel Lafarge e Dr. Frédérique Louault, do INRA-Centre de Clermont - Theix, França.
- 1996 - Curso Excel for Windows 7.0 - Recursos Básicos. (Carga horária: 8h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1996 - Curso Sobre Plantas Forrageiras. (Carga horária: 15h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1996 - HE050-Língua Inglesa Instrumental II. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1996 - Participação no I Simpósio Sobre a cultura da cana-de-açúcar no Estado do Paraná. Maringá - PR.
- 1995 - Uso Programa MSTAT- análise de dados experimentais. (Carga horária: 25h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1994 - Língua Inglesa Instrumental I - 2º/94. (Carga horária: 60h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1994 - Curso de Metodologia do Ensino Superior, 1ª Fase. (Carga horária: 24h). Universidade Federal do Paraná, UFPR.
- 1992 - Participação no Seminário Biofábrica: Produção Industrial de Plantas "In Vitro". Araras - SP.
- 1991 - Participação no 3º Encontro Paranaense de Citricultura, Paranavaí-PR.
- 1991 - Participação no Seminário Florestal do Arenito Caiuá - PDFI. Paranavaí - PR.

## **11. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL.**

Dos 48 anos de formado, estamos atuando na UFPR por 27 anos, que, além de ter realizado diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, publicamos dezoito (18) artigos em periódicos. Artigos estes que participamos na maior parte em conjunto com a equipe do PMGCA (Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar da UFPR).

### **11.1. Artigos Completos Publicados em Periódicos.**

1. DAROS, E.; OLIVEIRA, R. A. de; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; BRASILEIRO, B. P.; **IDO, O. T.**; RUARO, L.; WEBER, H. RB036066 - a sugarcane cultivar with high adaptability and yield stability to Brazilian South-Central region. *Crop Breeding and Applied Biotechnology JCR*, v. 18, p. 325-329, 2018.
2. DAROS, E.; OLIVEIRA, R. A. de.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; BRASILEIRO, B. P.; **IDO, O. T.**; RUARO, L.; WEBER, H. RB036088 - a sugarcane cultivar for mechanical planting and harvesting. *Crop Breeding and Applied Biotechnology JCR*, v. 17, p. 84-88, 2017.
3. JÚNIOR FERNANDES, A. R.; AZEREDO, A. A. C.; OLIVEIRA, R. A. de; BESPALHOK FILHO, J. C.; **IDO, O. T.**; DAROS, E.; BRASILEIRO, B. P. RESEARCH-ARTICLE Agricultural performance and genetic parameters for yield-related traits of sugar- and energy cane families derived from planned crosses. *GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH JCR*, v. 16, p. 1-11, 2017. **Citações:** [SCOPUS](#)1
4. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; RESENDE, M. D. V.; BESPALHOK FILHO, J.; ZAMBON, J. L. C.; RUARO, L.; **IDO, O. T.** Early selection in sugarcane family trials via BLUP and BLUPIS procedures. *ACTA SCIENTIARUM-AGRONOMY JCR*, v. 35, p. 427-434, 2013. **Citações:** [SCOPUS](#)1
5. DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A.; RUARO, L.; WEBER, H. RB966928: Early maturing sugarcane cultivar. *Crop Breeding and Applied Biotechnology JCR*, v. 10, p. 278-281, 2010. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 2|[SciELO](#)3|[SCOPUS](#)2
6. ★ GUERRA, E. P. ; OLIVEIRA, R. A. ; DAROS, E. ; ZAMBON, J. L. C. ; **IDO, O. T.** ; BESPALHOK FILHO, J.C. Stability and adaptability of early maturing sugarcane clones by AMMI analysis. *Crop Breeding and Applied Biotechnology JCR*, v. 9, p. 260-267, 2009. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 8|[SCOPUS](#)9
7. BUSO, P. H. M. ; KOEHLER, H. S. ; DAROS, E. ; ZAMBON, J. L. C. ; **IDO, O. T.**; BESPALHOK-FILHO, J. C.; WEBER, H.; OLIVEIRA, R. A.; ZENI NETO, H. O sistema radicular da variedade RB855536 de cana-de-açúcar no plantio em minitolete e tolete. *Scientia Agraria (UFPR. Impresso)*, v. 10, p. 343, 2009. **Citações:** [SCOPUS](#)2
8. ZENI NETO, H.; OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H. Seleção para produtividade, estabilidade e adaptabilidade de clones de cana-de-açúcar em três ambientes no estado do Paraná via modelos mistos. *Scientia Agrária (ONLINE)*, v. 9, p. 425, 2008.
9. OLIVEIRA, R. A. ; DAROS, E. ; BESPALHOK-FILHO, J. C. ; ZAMBON, J. L. C. ; **IDO, O. T.** ; WEBER, H. ; RESENDE, M. D. V. ; ZENI NETO, H. . Seleção de famílias de cana-de-açúcar via modelos mistos. *Scientia Agraria (ONLINE)*, v. 9, p. 269, 2008.
10. OLIVEIRA, R. A. ; DAROS, E. ; ZAMBON, J. L. C. ; WEBER, H. ; **IDO, O. T.**; BESPALHOK-FILHO, J. C. ; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C. ; SILVA, D. K. T. . Área foliar em três cultivares de cana-de-açúcar e sua correlação com a produção de biomassa. *Pesquisa Agropecuária Tropical (Impresso)*, v. 37, p. 71-76, 2007. **Citações:** [SCOPUS](#)16
11. **IDO, O. T.**; DAROS, E.; LIMA NETO, V. C.; POSSAMAI, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; OLIVEIRA, R. A. Incidência e severidade da ferrugem em clones de cana-de-açúcar no estado do Paraná. *Pesquisa Agropecuária Tropical (UFG)*, v. 36, p. 159-163, 2006.

12. ★ **IDO, O. T.**; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; BUSO, P. H. M. ; OLIVEIRA, R. A. Crescimento e distribuição radicial de três cultivares de cana-de-açúcar, em cana soca, em dois tipos de solo, em rizotron. I. uso do winrhizo. *Scientia Agraria (ONLINE)*, v. 7, p. 21, 2006.
13. ★ OLIVEIRA, R. A.; RESENDE, M. D. V.; DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; KOEHLER, H. S. Genotypic evaluation and selection of segarcane clones in three environments in the state of Paraná. *Crop Breeding and Applied Biotechnology JCR*, v. 5, p. 426-434, 2005.
14. ★ **IDO, O. T.**; MORAES, A.; PELISSARI, A.; PISSAIA, A.; KOEHLER, H. S. Pastagem de azevém associada com leguminosas de inverno sob diferentes níveis de oferta de forragem, na região sul do Paraná. *Scientia Agraria (ONLINE)*, v. 6, p. 15, 2005.
15. ★ **IDO, O. T.**; MORAES, A.; PISSAIA, A.; PELISSARI, A.; KOEHLER, H. S. Composição botânica e qualidade de pastagem de azevém associada com fabáceas de inverno sob pastejo contínuo, na região sul do Paraná. *Scientia Agraria (ONLINE)*, v. 6, p. 23, 2005.
16. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C.; KOEHLER, H. S.; SILVA, D. K. T. Crescimento e desenvolvimento de três cultivares de cana-de-açúcar, em cana-planta, no estado do Paraná. *Scientia Agraria (ONLINE)*, v. 5, p. 87, 2004.
17. ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A.; WEBER, H. Celleron na cultura da cana-de-açúcar.. *STAB (Piracicaba)*, v. 22, p. 44-48, 2003.
18. WEBER, H.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BARELA, J. D. Recuperação da produtividade de soqueiras de cana de açúcar com adubação NPK. *Scientia Agraria (ONLINE)*, v. 2, p. 73, 2001.

## 11.2. Livros Publicados/Organizados ou Edições.

1. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; RUARO, L.; BRASILEIRO, B. P.; WEBER, H.; BERTON, G. S.; SILVA, S. D. A. E.; GUIMARAES, V. D. A.; CANZIANI, J. R. F. Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar da UFPR: 25 anos de pesquisa. 1. ed. Curitiba: Graciosa, 2016. v. 1. 252 p.:il., colp .
2. DAROS, E.; OLIVEIRA, R. A.; BARBOSA, G. V. S.; HOFFMANN, H. P.; **IDO, O. T.**; SANTOS, A. J.; IAIA, A. M.; SIMOES NETO, D. E.; ALCANTARA NETO, F.; RAMALHO, J. F. G. P.; GAGLIARDI, P. R.; SILVEIRA, L. C. I.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; WEBER, H.; RUARO, L.; AUTORES, V. 45 anos de variedades RB de cana-de-açúcar: 25 anos de RIDESA. 1. ed. Curitiba: Graciosa - Gráfica e editora, 2015. v. 1. 156 p.: il.,p .
3. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; HOFFMANN, H. P.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; RUARO, L.; BARBOSA, G. V. S.; SANTOS, A. J.; SIMOES NETO, D. E.; RAMALHO, J. F. G. P.; SILVEIRA, L. C. I.; AUTORES, V. Liberação nacional de variedades RB de cana-de-açúcar.. 1. ed. Curitiba: Graciosa Gráfica e editora, 2015. v. 1. 72 p. : il.p .

## 11.3. Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos.

1. DAROS, E.; **IDO, O. T.**; BRASILEIRO, B. P.; OLIVEIRA, R. A. ; BESPALHOK FILHO, J. C. ; RUARO, L.; WAGNER, L. Os 25 anos de Extensão Universitária com produtores de cana-de-açúcar no estado do Paraná. In: 35º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul SEURS: Internacionalização da Extensão - 30 de outubro a 01 de novembro de 2017., 2017, Foz do Iguaçu. 35º SEURS ANAIS AP. ORAIS - 30 de outubro a 01 de novembro de 2017. Foz do Iguaçu: PROEX-UNILA, 2017. v. 01. p. 1271-1276.
2. DAROS, E.; LIMA, E.; WEBER, H.; ZAMBON, J. L.C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.** RESIDÊNCIA EM ENGENHARIA AGRONÔMICA : UMA ALTERNATIVA PARA O SETOR SUCROALCOOLEIRO. In: 9º Congresso Nacional da STAB, 2008, Maceió/AL. Revista STAB. Maceió: Editora Gráfica, 2008. v. 1. p. 836-841.
3. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; RESENDE, M. D. V.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; ZENI NETO, H. SELEÇÃO VIA PROCEDIMENTO BLUPIS VERSUS SELEÇÃO MASSAL, EM CANA-DE-AÇÚCAR. In: 9º Congresso Nacional da STAB, 2008, Maceió/AL. Revista STAB. Maceió: Editora Gráfica, 2008. v. 1. p. 537-541.
4. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; PISSAIA, A. PRÁTICAS CULTURAIS EM CEREAIS DE INVERNO. In: II Semana de Estudos Agronômicos da Unicentro, 2004, Guarapuava. Anais - II SEMana de Estudos Agronômicos da Unicentro : Tecnologia na Agropecuária Brasileira : atualizando conceitos.. Guarapuava: UNICENTRO, 2004. v. 1.
5. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A.; JUSTI JUNIOR, J. EVOLUÇÃO DO CULTIVO DAS CULTIVARES PROTEGIDAS DE CANA-DE-AÇÚCAR, NO ESTADO DO PARANÁ.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 8, 2002., 2002, Recife. Anais do 8º Congresso Nacional da STAB. Recife: STAB, 2002. v. 1. p. 399-402.
6. DAROS, E.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; JUSTI JUNIOR, J. AVALIAÇÃO DO MATURADOR MODDUS (ETIL-TRINEXAPAC), NO CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO RADICULAR, EM CANA-DE-AÇÚCAR (Saccharum sp.), VARIEDADE RB855536, EM CONDIÇÕES DE RIZOTRON.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 8, 2002., 2002, Recife. Anais do 8º Congresso Nacional da STAB. Recife: STAB, 2002. v. 1. p. 468-476.
7. GRACIANO, P. A.; DAROS, E.; WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** CONTROLE DA BRACHIARIA DECUMBENS, NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 8, 2002., 2002, Recife. Anais do 8º Congresso Nacional da STAB. Recife: STAB, 2002. v. 1. p. 158-165.
8. WEBER, H.; DAROS, E.; **IDO, O. T.**; ZAMBON, J. L. C.; CARVALHO, R. PLANTIO MANUAL X PLANTIO MECANIZADO DE 15 VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 8, 2002., 2002, Recife. Anais 8º Congresso Nacional da STAB. Recife: STAB, 2002. v. 1. p. 544-552.
9. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A. ; ZANETTE, F. DESENVOLVIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE RAÍZES DE DIFERENTES CULTURAS EM CONDIÇÕES DE RIZOTRON, NO PARANÁ.. In: WORKSHOP SOBRE SISTEMA RADICULAR: METODOLOGIAS E ESTUDOS DE CASOS., 1999, Aracaju. Anais do Workshop Sobre Sistema Radicular: Metodologias e Estudos de Casos.. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 1999. v. 1. p. 167-178.
10. ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A.; KOEHLER, H. S. AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DO PARANÁ. I - SÉRIE RB 84.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 7, 1999, 1999, Londrina. Anais do 7º Congresso Nacional da STAB. Londrina: STAB, 1999. v. 1. p. 19-22.

11. ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A.; KOEHLER, H. S. AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DO PARANÁ. II - SÉRIE RB 85.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 7, 1999, 1999, Londrina. Anais do 7º Congresso Nacional da STAB. Londrina: STAB, 1999. v. 1. p. 23-28.
12. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A. EFEITO DA DENSIDADE DE PLANTIO EM DUAS VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCCOLEIROS DO BRASIL, 7, 1999, 1999, Londrina. Anais do Congresso Nacional da STAB. Londrina: STAB, 1999. v. 1. p. 137-140.
13. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A. PARANÁ: EVOLUÇÃO DE CULTIVO DAS VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 7, 1999., 1999, Londrina. Anais do Congresso Nacional da STAB. Londrina: STAB, 1999. v. 1. p. 64-69.
14. DAROS, E. ; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A. PARANÁ: HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.. In: CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE DOS TÉCNICOS AÇUCAREIROS E ALCOOLEIROS DO BRASIL, 7, 1999, 1999, Londrina. Anais do Congresso Nacional da STAB. Londrina: STAB, 1999. v. 1. p. 215-220.
15. MORAES, A.; SBRISIA, A. F.; PELISSARI, A.; POSSAMAI, E.; **IDO, O. T.**; BONARDI, N.; SILVEIRA, E. O. ESTABELECIMENTO DE MILHETO E CAPIM-PAPUÃ SOBRE UMA PASTAGEM DE INVERNO COM O USO DE HERBICIDAS.. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 34, 1997., 1997, Juiz de Fora. Anais da XXXIV Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Juiz de Fora: SBZ, 1997. v. 4. p. 199-200.

#### 11.4. Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos.

1. LOPES, V. R.; BESPALHOK FILHO, J. C.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.**; GUERRA, E. P. DIVERGÊNCIA GENÉTICA EM CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR POR COMPONENTES PRINCIPAIS. In: 5º Congresso Brasileiro de Melhoramentos de Plantas, 2009, Vitória, ES. Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. Vitória - ES: INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, 2009. v. CD-ROM.
2. GUERRA, E. P.; BESPALHOK FILHO, J. C.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; OLIVEIRA, R. A.; **IDO, O. T.** ANÁLISE DE GENÓTIPOS PRECOSES DE CANA-DE-AÇÚCAR PELO MÉTODO DE TOLER. In: 5º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas, 2009, Vitória, ES. Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. Vitória, ES: INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, 2009. v. CD-ROM.
3. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; BUSO, P. H. M.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; ZENI NETO, H.; GRACIANO, P. A.; SILVA, S. D. A. E.; EMYGDIO, B. M. GANHO GENÉTICO COM A SELEÇÃO DE CLONES POTENCIAIS RB "REPÚBLICA BRASIL", DE CICLO PRECOCE, PARA CULTIVO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. In: Simpósio Estadual de Agroenergia e 2ª Reunião Técnica Anual de Agroenergia-RS, 2008, Porto Alegre. Anais do II Simpósio Estadual de Agroenergia e II Reunião Técnica Anual de Agroenergia. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. v. CD-ROM.
4. DAROS, E.; OLIVEIRA, R. A.; BUSO, P. H. M.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; RUARO, L.; ZENI NETO, H.; GRACIANO, P. A.; UENO, B.; SILVA, S. D. A. E.; CASAGRANDE JR., J. G. SEVERIDADE DA FERRUGEM EM CLONES PRECOSES RB"REPÚBLICA BRASIL" DE CANA-DE-AÇÚCAR CULTIVADOS NO RIO GRANDE DO SUL. In: Simpósio Estadual de Agroenergia e 2ª Reunião Técnica Anual de Agroenergia-RS, 2008, Porto Alegre. Anais do Simpósio Estadual de Agroenergia 2008. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. v. CD-ROM.
5. BUSO, P. H. M.; DAROS, E.; OLIVEIRA, R. A.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; RUARO, L.; ZENI NETO, H.; GRACIANO, P. A.; UENO, B.; SILVA, S.

D. A. E.; CASAGRANDE JR., J. G. INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA FERRUGEM EM CLONES DE CICLO MÉDIO/TARDIO RB "REPÚBLICA BRASIL" DE CANA-DE-AÇÚCAR CULTIVADOS NO RIO GRANDE DO SUL. In: Simpósio Estadual de Agroenergia e 2ª Reunião Técnica Anual de Agroenergia-RS, 2008, Porto Alegre. Anais do Simpósio Estadual de Agroenergia 2008. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. v. CD-ROM.

### 11.5. Resumos Publicados em Anais de Congressos.

1. GIMENES, M.V.G; DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; MATTOS, P.H.C. de. ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR DE MATURAÇÃO TARDIA, SÉRIE RB96, NO ESTADO DO PARANÁ. In: 18º Evento de Iniciação Científica e 3º Evento de Iniciação em desenvolvimento Tecnológico e Inovação, 2010, Curitiba, Paraná. Livro de Resumos 18º EVINCI e 3º EINTI. Curitiba - Paraná: Universidade Federal do Paraná. Pró-Reitoria de Pesquisas e Pós - Graduação., 2010. v. 1. p. 445-445.
2. FIORENTIN, F. S.; OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE EM CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR, SÉRIE RB97 DE CICLO PRECOCE, NO ESTADO DO PARANÁ. In: 17º Evento de Iniciação Científica e 2º Evento de Iniciação Tecnológica, 2009, Curitiba - Paraná. Livro de Resumos do 17º EVINCI e 2º EINTI. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. Pró-Reitoria de Pesquisas e Pós - Graduação., 2009. v. 1. p. 402-402.
3. GUERRA, E. P.; OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C. ESTABILIDADE E ADAPTABILIDADE DE CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR DE CICLO DE MATURAÇÃO PRECOCE PELO MÉTODO AMMI. In: 5º Evento de Pesquisa da Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, 2009, Curitiba - Paraná. Resumos do 5º Evento de pesquisa da PGAPV - UFPR. Curitiba - Paraná: Universidade Federal do Paraná. Pós-Graduação em agronomia - Produção Vegetal., 2009. v. 1. p. 13-13.
4. OLIVEIRA, R. A.; ZENI NETO, H.; TRENTO FILHO, A. J.; LOPES, V. R.; RESENDE, M. D. V.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H. SELEÇÃO DE CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR NA FASE T3, SÉRIE RB97, EM TRÊS AMBIENTES NO ESTADO DO PARANÁ. In: VIII ENCONTRO PARANAENSE DE GENÉTICA, 2006, Maringá. Livro de Resumos do VIII Encontro Paranaense de Genética. Maringá: SBG Regional Paraná, 2006. v. 1. p. 96-97.
5. TRENTO FILHO, A. J.; OLIVEIRA, R. A.; ZENI NETO, H.; LOPES, V. R.; RESENDE, M. D. V.; DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H. AVALIAÇÃO DE CLONES PRECOCES DE CANA-DE-AÇÚCAR EM FASE T2 SÉRIE RB00 NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ, ESTADO DO PARANÁ. In: VIII Encontro Paranaense de Genética, 2006, Maringá. Livro de Resumos do VIII Encontro Paranaense de Genética. Maringá: SBG Regional Paraná, 2006. v. 1. p. 89-89.
6. ZENI NETO, H.; OLIVEIRA, R. A.; TRENTO FILHO, A. J.; LOPES, V. R.; RESENDE, M. D. V.; DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H. SELEÇÃO DE CLONES PRECOCES DE CANA-DE-AÇÚCAR NA FASE T3, SÉRIE RB98 E RB99 NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ, ESTADO DO PARANÁ. In: VIII Encontro Paranaense de Genética, 2006, Maringá. Livro de Resumos do VIII Encontro Paranaense de Genética. Maringá: SBG Regional Paraná, 2006. v. 1. p. 94-94.
7. BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; WEBER, H.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; GRACIANO, P. A.; **IDO, O. T.** AVALIAÇÃO DE CLONES DE MATURAÇÃO PRECOCE DAS SÉRIES RB92/RB93/RB94/RB95 DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp*) PARA O ESTADO DO PARANÁ. In: 3º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas, 2005, Gramado. Anais Digitais do 3º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas - CBMP 2005. Nova Petrópolis: Serrasul Eventos, 2005. v. CD-ROM.
8. BESPALHOK FILHO, J.C.; OLIVEIRA, R. A.; WEBER, H.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; GRACIANO, P. A.; **IDO, O. T.** AVALIAÇÃO DE CLONES MÉDIOS/TARDIOS DAS SÉRIES RB92 E RB93 DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp*) PARA O ESTADO DO PARANÁ. In: 3º Congresso

Brasileiro de Melhoramento de Plantas, 2005, Gramado. Anais Digitais do 3º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas - CBMP 2005. Nova Petrópolis: Serrasul Eventos, 2005. v. CD-ROM.

9. ZENI NETO, H.; BESPALHOK FILHO, J. C.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A. ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE EM DIFERENTES CLONES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp.*) NO ESTADOS DO PARANÁ. In: 13. EVINCI - Evento de Iniciação Científica, 2005, Curitiba. Livro de Resumos do 13º Evento de Iniciação Científica. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação., 2005. v. 1.
10. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; SILVA, D. K. T.; COSTA, R. DESENVOLVIMENTO DA ÁREA FOLIAR E PRODUÇÃO DE MASS SECA EM TRÊS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DO PARANÁ. In: 56º Congresso Nacional de Botânica, 2005, Curitiba. Resumos do 56º CNB, 2005.
11. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; ZUFFELLATO-RIBAS, K. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; SILVA, D. K. T. ANÁLISE DE CRESCIMENTO EM TRÊS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DO PARANÁ.. In: 56º Congresso Nacional de Botânica, 2005, Curitiba. Resumos do 56º CNB, 2005.
12. PONTONI, D. R.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; COSTA, R. AVALIAÇÃO DE CLONES PRECOSES DE CANA-DE-AÇÚCAR, DA SÉRIE RB92/95, EM SOLOS ARENOSOS. In: 12º EVINCI - Evento de Iniciação Científica, 2004, Curitiba. Livro de Resumos do 12º Evento de Iniciação Científica. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2004. v. 1. p. 235-235.
13. COSTA, R.; ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.; **IDO, O. T.**; PONTONI, D. R. AVALIAÇÃO DE CLONES PRECOSES DE CANA-DE-AÇÚCAR, DA SÉRIE RB92/95, EM SOLOS ARGILOSOS. In: 12º EVINCI - Evento de Iniciação Científica, 2004, Curitiba. Livro de Resumos do 12º Evento de Iniciação Científica. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2004. v. 1. p. 259-259.
14. BUSO, P. H. M.; DAROS, E.; WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; SILVA, D. K. T.; OLIVEIRA, R. A.; JUSTI JUNIOR, J. AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DA SÉRIE RB89 DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DO PARANÁ. In: 10º EVINCI - Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2002, Curitiba. Anais do 10º EVINCI - Evento de Iniciação Científica da UFPR. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2002. v. 1. p. 283-283.
15. JUSTI JUNIOR, J.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; DAROS, E.; SILVA, D. K. T.; OLIVEIRA, R. A.; BUSO, P. H. M. AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DO PARANÁ - SÉRIE RB87, RB88 E RB89. In: 10º EVINCI - Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2002, Curitiba. Anais do X Evento de Iniciação Científica - EVINCI. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Pesquisa e pós-Graduação, 2002. v. 1. p. 284-284.
16. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; SILVA, D. K. T.; BUSO, P. H. M.; JUSTI JUNIOR, J. RECUPERAÇÃO DE SOQUEIRAS DE CANA-DE-AÇÚCAR COM ADUBAÇÃO DE NITROGÊNIO E POTÁSSIO. In: 10º EVINCI - Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2002, Curitiba. Anais do X Evento de Iniciação Científica - EVINCI. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2002. v. 1. p. 284-284.
17. SILVA, D. K. T.; ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; OLIVEIRA, R. A.; BUSO, P. H. M.; JUSTI JUNIOR, J. COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR DA SÉRIE RB91 EM CANA-PLANTA NO ESTADO DO PARANÁ. In: 10º EVINCI - Evento de Iniciação Científica da UFPR, 2002, Curitiba. Anais do X Evento de Iniciação Científica - EVINCI. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Pesquisa e pós-Graduação, 2002. v. 1. p. 285-285.
18. DAROS, E.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; JUSTI JUNIOR, J. AVALIAÇÃO DO MATURADOR MODDUS (ETIL-TRINEXAPAC), NO CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO RADICULAR, EM CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum sp.*), VARIEDADE SP80-1842, EM

CONDIÇÕES DE RIZOTRON.. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 23, 2002., 2002, Gramado. Resumos do XXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas. Londrina: SBCPD/Embrapa Clima Temperado, 2002. v. 1. p. 106-106.

19. GRACIANO, P. A.; DAROS, E.; WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.** CONTROLE DA *Brachiaria decumbens*, NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS, 23, 2002., 2002, Gramado. Resumos do XXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas. Londrina: SBCPD/Embrapa Clima Temperado, 2002. v. 1. p. 505-505.

20. SILVA, D. K. T.; ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.; **IDO, O. T.**; WEBER, H. AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR DA SÉRIE RB86 EM CANA-PLANTA, NO ESTADO DO PARANÁ.. In: Evento de Iniciação Científica - EVINCI da UFPR, 8, 2000., 2000, Curitiba. Anais do 8º Evento de Iniciação Científica - EVINCI. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Pesquisas e Pós-Graduação, 2000. v. 1. p. 369-369.

## 11.6. Outras produções bibliográficas.

1. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; OLIVEIRA, R. A.; BESPALHOK FILHO, J. C. ; HOFFMANN, H. P. ; et.al. ;**IDO, O. T.** CLONES RB DE CANA-DE-AÇÚCAR. Curitiba: Graciosa, 2014 (Edições) (Participação na Equipe da PMGCA/UFPR/RIDESA).

2. DAROS, E.; ARIZONO, H. ; ZAMBON, J. L. C.; MATSUOKA, S. ; GRACIANO, P. A. ; GHELLER, A. C. A. ; WEBER, H.; MASUDA, Y. ; **IDO, O. T.**; BASSINELLO, A. I. ; SALIBE, A. C. ; GIGLIOTI, E. A. ; HOFFMANN, H. P. . NOVAS VARIEDADES RB DE CANA-DE-AÇÚCAR. Curitiba; São Carlos: UFPR; UFSCar, 2001 (Boletim Técnico RIDESA).

3. WEBER, H.; ZAMBON, J. L. C.; DAROS, E.; **IDO, O. T.**; CARVALHO, R.; ADAO, W. C. DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CANA-DE-AÇÚCAR PODE SER SEVERAMENTE AFETADO POR NEMATÓIDES. São Paulo: Dow AgroSciences, 2001 (ELO INFORMATIVO).

4. WEBER, H.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BARELA, J. D. ADUBAÇÃO REVIGORA A SOQUEIRA ABANDONADA.. São Paulo: Dow AgroSciences, 2001 (ELO INFORMATIVO).

## 12. PRODUTOS TECNOLÓGICOS.

1. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; WEBER, H.; et.al. . RB956911 cultivar de cana-de-açúcar. 2010.

2. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; WEBER, H.; et.al. . RB966928 cultivar de cana-de-açúcar. 2010.

3. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J.C.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A.; WEBER, H. ; et.al. . RB946903 cultivar de cana-de-açúcar.. 2010.

## 13. DEMAIS TIPOS DE PRODUÇÃO TÉCNICA (Relatórios).

1. OLIVEIRA, R. A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; BESPALHOK FILHO, J. C.; **IDO, O. T.**; et.al. PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CANA-DE-AÇÚCAR DA UFPR. 2014.

2. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; RUARO, L.; WEBER, H.; et.al. Relatório Técnico PMGCA/UFPR/RIDESA - ANO2012. 2013.

3. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; RUARO, L.; WEBER, H.; et.al. Relatório Técnico PMGCA/UFPR/RIDESA - ANO/2011. 2012.
4. **IDO, O. T.**; NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; LOUREIRO, W.; MENDONÇA, C. G. de; PADILHA JUNIOR, J. B. Relatório Técnico: **Proposta do Sistema de Gestão da Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo da Universidade Federal do Paraná.** 2011.
5. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; WEBER, H.; RUARO, L.; BUSO, P. H. M.; et.al.. RELATÓRIO TÉCNICO - ANO/2010 - PMGCA/UFPR/RIDESA. 2011
6. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; RUARO, L.; Weber, H.; et.al. RELATÓRIO TÉCNICO - ANO/2009 - PMGCA/UFPR/RIDESA. 2010.
7. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; RUARO, L.; GRACIANO, P. A.; WEBER, H.; BUSO, P. H. M. RELATÓRIO TÉCNICO - ANO/2008 - PMGCA/UFPR/RIDESA. 2009.
8. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; GRACIANO, P. A.; RUARO, L.; WEBER, H.; OLIVEIRA, R. A. RELATÓRIO TÉCNICO - ANO/2007 - PMGCA/UFPR/RIDESA. 2008.
9. NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; RUARO, L.; PELISSARI, A.; SANTOS, B.; MENDONÇA, C. G. de; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; et.al. PRODUÇÃO INTEGRADA DE CANA-DE-AÇÚCAR / MANUAL TÉCNICO II NORMAS TÉCNICAS PARA A PRODUÇÃO INTEGRADA DE CANA-DE-AÇÚCAR. 2014. (Relatório de pesquisa).
10. NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; RUARO, L.; PELISSARI, A.; SANTOS, B.; MENDONÇA, C. G. de; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; et.al. Produção Integrada de Cana-de-açúcar / Manual Técnico III Agrotóxicos. 2014. (Relatório de pesquisa).
11. NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; RUARO, L.; MENDONÇA, C. G. de; PELISSARI, A.; SANTOS, B.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; et.al. PRODUÇÃO INTEGRADA DE CANA-DE-AÇÚCAR / MANUAL TÉCNICO IV CADERNO DO Auditor. 2014. (Relatório de pesquisa).
12. NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; RUARO, L.; PELISSARI, A.; SANTOS, B.; MENDONÇA, C. G. de; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; et.al. PRODUÇÃO INTEGRADA DE CANA-DE-AÇÚCAR / MANUAL TÉCNICO V REFERENCIAL DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO. 2014. (Relatório de pesquisa).
13. NIEWEGLOWSKI FILHO, M.; RUARO, L.; PELISSARI, A.; SANTOS, B.; MENDONÇA, C. G. de; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; et.al. PRODUÇÃO INTEGRADA DE CANA-DE-AÇÚCAR / MANUAL TÉCNICO I CADERNO DE CAMPO. 2014. (Relatório de pesquisa).
14. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; GRACIANO, P. A.; WEBER, H.; et.al. CATÁLOGO NACIONAL DE VARIEDADES "RB" DE CANA-DE-AÇÚCAR. 2010. (Relatório de pesquisa).
15. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; OLIVEIRA, R. A.; BESPALHOK FILHO, J. C.; **IDO, O. T.**; RUARO, L.; WEBER, H.; VIEIRA, M. A. S.; BARBOSA, M.; BARBOSA, M. H. P.; HOFFMANN, H. P.; et.al. LIBERAÇÃO NACIONAL DE NOVAS VARIEDADES "RB" DE CANA-DE-AÇÚCAR. 2010. (Relatório de pesquisa).
16. PADILHA JUNIOR, J. B. P.; **IDO, O. T.**; MACHADO, M. A. M.; LOUREIRO, W.; LIMA NETO, V. C.; MENDONÇA, C. G. de; LUCCHESI, L. A. C.; BERBETZ, R. S. W.. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFPR: SISTEMA ARCU-SUL 2010. 2010. (Relatório de autoavaliação).

## 14. REVISÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.

1. PISSAIA, A.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A.; LUCIUS, A. S. F. . AGRICULTURA GERAL - APOSTILAS. 2013. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático da Disciplina de Agricultura Geral).

## 15. PALESTRAS PROFERIDAS.

**IDO, O. T.**. Palestra sobre "MANEJO LAVOURA" NO SEMINÁRIO PRODUÇÃO MUDAS PARA TREINAMENTOS DOS TÉCNICOS DA SEAB/EMATER-PR., CURITIBA-PR.. 2009 (PALESTRA SOBRE MANEJO DA LAVOURA) .

**IDO, O. T.**; GERBER, F. . Palestra sobre "VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA A AGROINDÚSTRIA NO PARANÁ". NO II ENCONTRO PARANAENSE DE PRODUTORES DE CACHAÇA DE ALAMBIQUE EM FRANCISCO BELTRÃO-PR.. 2009 (II ENCONTRO PARANAENSE DE PRODUTORES DE CACHAÇA DE ALAMBIQUE) .

**IDO, O. T.**. Palestra sobre "FORMAS DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA RADICULAR DA CANA-DE-AÇÚCAR" no Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal. 2006 (Disciplina AF722-Tópicos Especiais: Manejo da Cultura da Cana-de-Açúcar do Programa Pós-Graduação) .

**IDO, O. T.**. Palestra sobre "ESTIMATIVA DO POTENCIAL DE RENDIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA REGIÃO DE PARANAÍ-PR, E ANÁLISE DOS FATORES QUE LIMITAM SUA OBTENÇÃO". 2006.

**IDO, O. T.**. Palestra sobre "DESENVOLVIMENTO RADICAL E CAULINAR DE TRÊS VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR EM RIZOTRON, EM DOIS SUBSTRATOS". 2006.

## 16. PATENTES E REGISTROS.

### 16.1. Cultivar Protegida.

1. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; GRACIANO, P. A.; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; et.al. RB946903 - Cultivar de cana-de-açúcar. 2010, Brasil. 2010, Brasil. Patente: Cultivar Protegida. Número do registro: 20100109, título: "RB946903 - Cultivar de cana-de-açúcar. 2010, Brasil" , Instituição de registro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento..

2. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; GRACIANO, P. A.; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; et.al. RB956911. cultivar de cana-de-açúcar, 2010, Brasil.. 2010, Brasil. Patente: Cultivar Protegida. Número do registro: 20100110, título: "RB956911. cultivar de cana-de-açúcar, 2010, Brasil." , Instituição de registro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento..

3. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; WEBER, H.; GRACIANO, P. A.; BESPALHOK FILHO, J. C.; OLIVEIRA, R. A.; et.al. RB966928. Cultivar de cana-de-açúcar, 2010, Brasil.. 2010, Brasil. Patente: Cultivar Protegida. Número do registro: 20100111, título: "RB966928. Cultivar de cana-de-açúcar, 2010, Brasil." , Instituição de registro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento..

4. DAROS, E.; WEBER, H.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; RUARO, L.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A..et.al. RB036091 - cultivar de cana-de-açúcar. 2017, Brasil. Patente: Cultivar Protegida. Número do registro: 21806000217/2016, título: "RB036091 -

cultivar de cana-de-açúcar" , Instituição de registro: Ministério da Agricultura-SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES.

5. DAROS, E.; WEBER, H.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; RUARO, L.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A.; GERBER, F. RB036066 - cultivar de cana-de-açúcar. 2017, Brasil. Patente: Cultivar Protegida. Número do registro: 21806002018/2016, título: "RB036066 - cultivar de cana-de-açúcar" , Instituição de registro: Ministério da Agricultura - SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES.

6. DAROS, E.; BESPALHOK FILHO, J. C.; ZAMBON, J. L. C.; **IDO, O. T.**; OLIVEIRA, R. A.; BERTON, G. S.; RODRIGUES, F. V.; WEBER, H.; RUARO, L.; GERBER, F. RB036088 - cultivar de cana-de-açúcar. 2017, Brasil. Patente: Cultivar Protegida. Número do registro: 21806000216/2016, título: "RB036088 - cultivar de cana-de-açúcar" , Instituição de registro: Ministério da Agricultura - SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES.

## 16.2. Cultivar Registrada.

1. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; OLIVEIRA, R. A.; BESPALHOK FILHO, J. C. ; **IDO, O. T.**; RUARO, L.; GERBER, F.; BERTON, G. S.; RODRIGUES, F. V. RB036152 Cultivar de Cana-de-açúcar. 2018, Brasil. Número do registro: 39624, título: "RB036152 Cultivar de Cana-de-açúcar" , Instituição de registro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

2. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; WEBER, H.; OLIVEIRA, R. A.; BESPALHOK FILHO, J. C. ; **IDO, O. T.**; RUARO, L.; GERBER, F.; BERTON, G. S.; RODRIGUES, F. V. RB006970 Cultivar de Cana-de-Açúcar. 2018, Brasil. Número do registro: 39625, título: "RB006970 Cultivar de Cana-de-Açúcar" , Instituição de registro: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## 17. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CONGRESSOS, EXPOSIÇÃO E FEIRAS.

1. MOGOR, A. F.; MORIMOTO, F.; **IDO, O. T.** IV DIA DE CAMPO EM OLERICULTURA ORGÂNICA da UFPR (Colaboração no Evento de Extensão Universitária). 2010.

2. MOGOR, A. F.; **IDO, O. T.**; MORIMOTO, F. III DIA DE CAMPO EM OLERICULTURA ORGÂNICA (Participação na Coordenação do Evento). 2009.

3. DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; PISSAIA, A.; WEBER, H.; GRACIANO, P. A.; **IDO, O. T.** V Simpósio Sobre a Cultura da Cana-de-Açúcar no Estado do Paraná, Maringá-PR. 2001. (Participação na Coordenação do Simpósio).

4. TONIN, T. A.; DAROS, E.; ZAMBON, J. L. C.; PISSAIA, A.; WEBER, H.; **IDO, O. T.**; GRACIANO, P. A. "III Simpósio sobre a cultura da cana-de-açúcar no Estado do Paraná". 1998. (Comissão Organizadora do Simpósio).

## 18. ENTREVISTAS, MESAS REDONDAS, PROGRAMAS E COMENTÁRIOS NA MÍDIA.

- a. 2018. DAROS, E.; **IDO, O. T.** Pesquisa inovadora das universidades federais revolucionou o plantio da cana-de-açúcar- 28 de março de 2018. 2018. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). ;

<http://apufpr.org.br/pesquisa-inovadora-das-universidades-federais-revolucionou-o-plantio-da-cana-de-acucar/>

[https://www.youtube.com/watch?v=pn\\_f312aGwE](https://www.youtube.com/watch?v=pn_f312aGwE)

## **19. PRÊMIOS E TÍTULOS.**

- 2016.** Homenagem-Contribuição na criação e desenvolvimento do Programa que completa seus 25 anos frente a pesquisa., Universidade Federal do Paraná /Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar-PMGCA..
- 2015.** Engenheiros Agrônomos 45°. Ano de Formatura 1970-2015, Universidade Federal do Paraná/Setor de Ciências Agrárias/Curso de Agronomia - 100 anos da UFPR.
- 2015.** 25 anos de trabalhos prestados ao Programa Cana-de-Açúcar da UFPR/ RB- Cana-de - Açúcar, Universidade Federal do Paraná/ RIDESA-BRASIL.
- 2011.** MOÇÃO, votos de louvor e congratulações ao Curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná, coordenado pelo Profº Oswaldo Teruyo Ido, Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.
- 2008.** Diploma de Mérito Por Serviços Prestados - "Profissional Sênior", CREA-PR / Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná.
- 2008.** Homenagem aos Professores que ministram aulas ao Curso de Agronomia na comemoração dos 90 anos de sua fundação., Universidade Federal do Paraná/Setor de Ciências Agrárias/Curso de Agronomia .
- 1990.** Aprovado em Concurso Público para o Cargo de Extensionista Municipal IV – Engenheiro Agrônomo, realizado em maio de 1990., Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural -EMATER/PR, Edital Nº 01/90.

## **20. ATIVIDADES ASSOCIATIVAS.**

### **20.1. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.**

Desde 1972, faço parte do Conselho de Engenharia e Agronomia, registrado em Santa Catarina (CREA: SC-727/D, em 06 de março de 1972); e visto no CREA-PR, (2.684-V, em 20 de julho de 1977). Registro nacional no CONFEA/CREA: 250449302-9, de 23 de janeiro de 2008.

### **20.2. Associação dos Professores da UFPR (APUFPR).**

Com a transferência efetivada da UFSCar para UFPR em agosto de 1992, como Professor Auxiliar IV. Participamos como associado dos eventos/atividades promovidos pela APUFPR desde 1994.

### **20.3. International Society of Sugar Cane Technologists (ISSCT).**

A ISSCT é uma sociedade de pesquisadores, cientistas, professores, tecnólogos, instituições e organizações, que tem como finalidade divulgar os avanços tecnológicos na cultura da cana-de-açúcar, tanto agrícolas como industrial.

Organizam os Congressos Mundiais a cada quatro (04) anos e também os específicos por área. Participamos como membro associado individual de N° 0370, de 20 de agosto de 2018.

## **21. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Ao dissertar este memorando, pratiquei o reconhecimento de minhas ações dentro e fora da universidade, e que hoje, no auge dos meus dias, transparece em minha alegria e satisfação por todas as escolhas feitas e, principalmente, pelo o que elas me tornaram. Cabe pontuar que os caminhos trilhados, por vezes tortuosos e desafiadores, se mostram envolventes para aqueles que se dispõem aprender e a evoluir em cada experiência.

Por isso, hoje aos 71 anos, com 48 anos de formado, verifico que fui e ainda sou aprendiz do meu passado, e o mais importante, competente na aplicação e na transmissão de tudo que aprendi. Um aprendizado baseado na importante e rica combinação de experiência na prática profissional e experiência administrativa, fundamentada pelos pilares teóricos, práticos e sociais.

Ao refletir sobre minha trajetória, entendo que todos meus esforços e realizações me conduziram até a perspectiva de me tornar Professor Titular, tendo em vista esta oportunidade por meio da Resolução N° 10/14-CEPE, e a Lei Complementar N° 152, de 03.12.2015.

A Todas e a Todos meus pares e servidores do DFF, minha eterna gratidão. A toda equipe (família) do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar

/UFPR/RIDESA, principalmente, aos Professores Edelclaiton Daros, José Luiz Camargo Zambon, Ricardo Augusto de Oliveira, João Carlos Bessalhok Filho e o amigo Dr. Heroldo Weber, bem como, aos Professores Amir Pissaia (*in memorian*), Flávio Zanette, Adelino Pelissari, Anibal de Moraes e Henrique Soares Koehler, os nossos reconhecimentos e sinceros agradecimentos pelo apoio e ajuda demonstrada. Muito Obrigado Mesmo!

Concluindo, ofereço aos meus avaliadores o histórico de uma atuação profissional comprometida com a qualidade, que espero que justifique minha progressão para o cargo mais elevado na carreira de docência de ensino superior, o de Professor Titular do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo da Universidade Federal do Paraná.

*Prof. Dr. Oswaldo Teruyo Ido.*